



A Incerteza

Documentário Audiovisual

André Filipe Lemos Martins

20171303

Orientadores

Pedro Motta da Silva | Professor Adjunto

Trabalho de Projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em designação da Licenciatura, realizada sob a orientação científica do Professor Adjunto convidado Pedro Motta Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

junho 2020

Composição do júri

Presidente do júri

Professor Doutor Daniel Raposo Martins

Prof. Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas

Vogais

Professor Miguel de Almeida Ferreira

Prof. Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas

Professor Pedro Motta da Silva

Prof. Adjunto na Escola Superior de Artes Aplicadas

Dedicatória

Aos meus pais e à minha irmã.

Agradecimentos

Em primeiro lugar queria agradecer aos meus pais pela possibilidade que me deram para continuar os meus estudos e por todo o apoio demonstrado.

À minha irmã, por estar sempre presente quando precisei e por todo o apoio demonstrado.

À minha avó por todo o carinho e apoio dado durante estes anos.

Quero também agradecer a todos os meus amigos e familiares que me deram o apoio e suporte que precisei ao longo destes três anos.

Ao Professor Pedro Motta da Silva, quero agradecer a partilha de conhecimentos, assim como a sua atenção dedicada para alcançar os objetivos traçados para este projeto.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os entrevistados que aceitaram o desafio e compareceram para partilhar os seus depoimentos.

Na vida, nada se resolve, tudo continua. Permanecemos na incerteza; e chegaremos ao fim sem sabermos com o que podemos contar.

André Gide

Resumo

O foco central deste projeto passa pela reflexão sobre as consequências da pandemia do COVID-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes. Com este documentário pretende-se mostrar as emoções sentidas, tanto no corpo estudantil, como no corpo docente, assim como a resiliência perante as novas adversidades. Assim, de forma a expandir horizontes, com este projeto pretendemos concorrer a festivais e demonstrar o impacto que esta pandemia teve na vertente psicológica.

Palavras chave

Audiovisual, documentário, covid19, ansiedade, estudantes.

Abstract

The central focus of this project is to reflect on the consequences of the COVID-19 pandemic in the ESART student community. Strongly based on testimonials from students of design courses (undergraduate and master's degrees), we intend, in this way, to understand how confinement has affected, affects and will affect the expectations and fundamentally the morale of our students. This documentary aims to show the emotions felt, both in the student body, as in the faculty, as well as resilience in the face of new adversities. So, in order to expand horizons, with this project we intend to run for festivals and demonstrate the impact that this pandemic had on the psychological side.

Keywords

Audiovisual, documentary, covid-19, anxiety, students.

Índice Geral

1. Introdução	1
1.1 Identificação do Projeto.....	1
1.2 Fundamentação da Escolha	2
1.3 Objetivos	3
1.3.1 Objetivos Gerais.....	3
1.3.2 Objetivos Específicos.....	3
1.4 Estrutura do Relatório.....	4
2. Pesquisa	5
2.1 Documentário	5
2.1.1 Tipos ou modos de Documentário.....	5
2.2 Entrevista e os seus métodos	7
2.2.1 Semidiretiva	8
2.2.2 Centrada	8
2.3 Imagem	9
2.3.1 Designação de Planos.....	9
2.3.2 Composição.....	12
2.4 Tema.....	13
2.4.1 Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)	13
2.4.2. Estudo Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português.....	16
2.4.3 Saúde Mental.....	18
2.4.4 Ansiedade.....	19
3. Desenvolvimento do projeto.....	21
3.1 Conceito/Ideia.....	21
3.2 Nome.....	21
3.3 Calendarização	22
3.4 Gráfico <i>Gantt</i>	24
3.5 Pré-Produção	24
3.5.1 Guião.....	24
3.5.1.1 Entrevista.....	25
3.5.1.2 Entrevistados	26
3.5.2 Calendarização das Entrevistas.....	28

3.5.3	Orçamentação	30
3.5.4	Formato do Documentário	31
3.5.5	Burocracias.....	31
3.5.6	Localizações	34
3.6	Produção	34
3.6.1	Equipa Técnica	34
3.6.2	Captação de Imagens	34
3.6.3	Captação de Som.....	37
3.6.4	Iluminação	37
3.7	Pós-Produção.....	38
3.7.1	Organização	38
3.7.2	Montagem.....	39
3.7.3	Edição de Som	41
3.7.4	Correção de Cor.....	41
3.7.5	Grafismos Audiovisuais.....	42
3.7.5.1	Título	42
3.7.5.2	Oráculo	43
3.7.5.3	Genérico.....	45
4.	Reflexão Crítica.....	47
5.	Bibliografia.....	49
Anexos	i
	Anexo A – Guião Entrevista	iii
	Anexo B – Minuta de Cedência de Imagem	vii
	Anexo C – Guião Voz-off	xviii
	Anexo D – E-mails Coordenadores e Psicóloga IPCB	xxii

Índice de figuras

Figura 1 - Exemplo Plano geral Mad Max (Miller, 2015)	9
Figura 2 - Exemplo Plano Médio (Binder, Studio Binder, 2020)	10
Figura 3 - Exemplo Plano Fechado (" <i>Close-Up</i> ") (Artists, 2018)	10
Figura 4 - Exemplo Plano Americano (Binder, 2019)	11
Figura 5 - Exemplo Plano Frontal (Phillipp Kässbohrer, 2019)	11
Figura 6 - Exemplo Plano Frontal com um ângulo de 45 graus (Knight, 2013)	12
Figura 7 - Exemplo Regra dos Terços.....	12
Figura 8 - Célula Coronavírus SARS-CoV-2.....	13
Figura 9 - Mapa de Casos Confirmados Mundialmente (03/07/2020)	14
Figura 10 - Infografia com os sintomas principais da doença covid-19.....	15
Figura 11 - Cartaz de Recomendações da Direção Geral de Saúde	16
Figura 12 - Tabela 1 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)	17
Figura 13 - Tabela 4 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)	17
Figura 14 - Tabela 5 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)	18
Figura 15 - Mapa Projeto Mês de abril.....	22
Figura 16 - Mapa Projeto Mês de maio	23
Figura 17 - Mapa Projeto Mês de junho	23
Figura 18 - Gráfico Gantt	24
Figura 19 - Modelo de E-mail para os Coordenadores de Curso.....	32
Figura 20 - Exemplar Minuta de Cedência de Direitos de Imagem.....	33
Figura 21 - E-mail confirmação para captar imagens no campus da ESART	33
Figura 22 - Print E-mail referente às imagens do desfile de moda 19	34
Figura 23 - Fotograma Plano com má qualidade de origem	35
Figura 24 - Fotograma de Plano com boa qualidade de origem.....	35
Figura 25 - Fotoframe de Plano captado no interior da ESART	35
Figura 26 - Fotoframe do plano do narrador	36
Figura 27 - Fotoframe do plano do genérico	37
Figura 28 - Fotograma Plano "Queimado"	38
Figura 29 - Organização Pastas	38
Figura 30 - Pasta Projeto "COVID-19 ESART (WORKING TITTLE)"	39
Figura 31 - Timeline de Corte	40
Figura 32 - Timeline final.....	41
Figura 33 - Fotograma de Plano Tratado	42
Figura 34 - fotograma de plano "cru"	42
Figura 35 - Fotoframe do Título.....	43
Figura 36 - Fotoframe Oráculo	43
Figura 37 - <i>Keyframes</i> da entrada do Oráculo	44
Figura 38 - <i>Keyframes</i> da entrada da informação secundária do Oráculo.....	44

Figura 39 - <i>Keyframes</i> da saída do Oráculo	44
Figura 40 - Montagem de todas as partes do Oráculo.....	45
Figura 41 - Janela de Exportação do Oráculo	45

Lista de tabelas

Tabela 1- Mapa de Entrevistas	30
Tabela 2- Orçamento	31

1. Introdução

1.1 Identificação do Projeto

O projeto partiu da problemática que é a pandemia do covid-19. Devido a essa pandemia o estado português decretou estado de emergência que visava o confinamento social. Tendo em conta esta situação tivemos de alterar o projeto anterior porque não havia forma de captar as filmagens com os depoimentos dos estudantes e profissionais da área.

Com isto, reestruturamos a nossa proposta de modo a integrar o tema escolhido anteriormente, mais precisamente a ansiedade e depressão nos estudantes de ensino superior. No dia 13 de março foi decretado o encerramento de todas as escolas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, seguido pelo estado de emergência imposto no dia 18 de março pelo Sr. Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Assim, o encerramento da Escola Superior de Artes Aplicadas e a interdição ao exterior por parte do estado de emergência levou ao impedimento de captar as imagens necessárias para o documentário.

Partindo desta problemática realizámos um documentário que aborda as consequências do confinamento da Escola de Artes Aplicadas e do vírus covid-19, com base em depoimentos de estudantes pertencentes à escola, coordenadores de cursos e psicólogos.

Com a realização deste documentário obtivemos vários depoimentos de estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Através deles podemos entender as dificuldades passadas neste momento difícil que foi de facto, uma mudança radical no dia a dia que as pessoas estavam habituadas a viver. Este choque de realidade levou a que as aulas fossem lecionadas por ensino à distância, na plataforma digital Colibri Zoom, isto fez com que houvesse alteração na interação com as pessoas e um afastamento social.

Obtivemos estes depoimentos através de entrevistas individuais e de grupo, para criar uma dinâmica de grupo e que conseguisse uma amostra maior de pessoas, de forma a ter uma vasta e diversa noção do que aconteceu.

Posto isto, o público-alvo não são só estudantes de ensino superior dada à importância e forma que este tema também os afetou, mas, também aqueles que igualmente se interessem pelo tema explorado. Visamos ainda, após a apresentação do projeto, utilizar o documentário para concorrer a festivais de forma a alcançar mais visibilidade do projeto.

1.2 Fundamentação da Escolha

Inicialmente e como referido anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mais propriamente nos estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, mas, dadas às circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do COVID-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente os estudantes da área de design da Escola Superior de Artes Aplicadas.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), o coronavírus causa infeções respiratórias que variam desde a febre comum e a doenças mais graves. O novo coronavírus denomina-se SARS-CoV-2 que foi detetado na China e até agora pensa-se que o vírus foi transferido para humanos através de uma transferência zoonótica, proveniente de uma espécie de morcego, o COVID-19 é o nome dado a doença provocada pela infeção do vírus.

“O COVID-19 não pode ser visto como tendo consequências positivas, mas como uma oportunidade para tomar consciência que as catástrofes acontecem e que temos de estar preparados para situações limite.” (Sobral, 2020).

Segundo um estudo realizado pelo Observatório de Políticas de Educação e Formação (Benavente, Peixoto, & Gomes, 2020), que aborda o impacto que o COVID-19 teve no ensino português com base em opiniões de estudantes do ensino superior. Numa das questões que abordava a atual situação de ensino não presencial, 59,4% dos estudantes sentiram-se prejudicados pelo ensino à distância comparado com o ensino presencial que tinham antes.

Tendo preferência pela vertente audiovisual do curso de Design de Comunicação Audiovisual, é do nosso maior interesse que o nosso projeto se foque nessa área.

Por isso, optamos por realizar um documentário não-ficcional, sendo um trabalho à base de depoimentos de estudantes e do corpo docente, consideramos que esta é a melhor forma de transmitir a mensagem, dando igualmente valor à importância que este tema tem para nós, visto que também fomos afetados.

A questão que gostaríamos de compreender e abordar prende-se com esta temática. Em concreto gostaríamos de saber como o confinamento afetou, afeta e afetará os alunos dos cursos de Design de Comunicação Audiovisual, Design de Moda e Têxtil, Design de Interiores e Exteriores, Design Gráfico, Design de Vestuário e Têxtil e Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Pretendemos saber as consequências que teve na educação, percurso académico, de que forma os afetou psicologicamente e socialmente, o que esperam eles de toda esta situação.

Posto isto, defendemos que este projeto tenha pertinência para ser desenvolvido através de um produto audiovisual pelo facto de abordar vários sentimentos, através do som e imagem.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivos Gerais

O projeto tem como objetivo geral a desmistificação e reflexão das consequências da pandemia do vírus covid-19 nos estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, mais propriamente nas licenciaturas de Design de Comunicação Audiovisual, Design de Moda e Têxtil, Design de Interiores e Equipamento, nos mestrados de Design Gráfico, Design de Vestuário e Têxtil e Design de Interiores e Mobiliário.

1.3.2 Objetivos Específicos

Quanto aos objetivos específicos posso destacar:

- Realização de um documentário audiovisual;
- Pesquisar acerca do tema;
- Criar um guião de entrevista;
- Adquirir depoimentos de estudantes das licenciaturas (DCA, DMT, DIE) e mestrados (DG, DIM, DVT);
- Adquirir depoimentos dos cursos acima referidos e da psicóloga do Instituto Politécnico de Castelo Branco, (Dr. Patrícia Pereira);
- Criação de suportes de divulgação e promoção do documentário, (teaser, trailer, cartaz);
- Utilizar o projeto para concorrer a festivais de documentário.

1.4 Estrutura do Relatório

O presente relatório divide-se em quatro partes. Na primeira inclui-se a introdução, com a identificação do projeto, a fundamentação da escolha e os objetivos do mesmo.

A segunda parte aborda toda a pesquisa feita para a realização deste projeto, subdividida por vários pontos, Documentário (tipos de documentário), Entrevista (Semidiretiva, Centrada), Imagem (Designação de Plano e Composição) e Tema (Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19), Saúde Mental, Ansiedade).

Na terceira parte enquadra-se o desenvolvimento do projeto, onde definimos o conceito do projeto, o nome, a fase de pré-produção, produção e pós-produção do documentário. Nesta parte encontra-se todo o processo criativo do projeto.

Na quarta parte fazemos a nossa reflexão crítica que fala acerca dos acontecimentos e peripécias mais críticos que atravessamos no desenvolvimento de todo o projeto e também um balanço dos conhecimentos adquiridos.

2. Pesquisa

2.1 Documentário

“Para cada documentário, há pelo menos três histórias que se entrelaçam: a do cineasta, a do filme e a do público.” (Nichols, 2005, p. 93)

A perspectiva da história parte de quem a vê. Através do documentário o realizador transmite a sua história, cria uma linha narrativa, elabora os melhores planos para explorar a sua visão e ponto de vista da melhor forma. Num documentário a visão inicial do realizador sofre sempre alterações até ao produto final devido a elementos que não podem comparecer e ou planos que não podem ser captados. Isto leva a que haja alterações na narrativa, influenciando a visão inicial do realizador. “Mesmo existindo guião, o formato final somente se define com as filmagens, a edição e a montagem” (Melo, 2002, p. 26).

A mensagem que o público retém do documentário é sempre afetada pela sua experiência pessoal, nível emocional e também pela sua cultura, o que às vezes dificulta a transmissão da mensagem do realizador.

“Torna-se ambíguo dizer então que o documentário mostra a realidade a partir de um ponto de vista” (Peres, 2007, p. 2). A realidade transmitida no documentário mostra o ponto de vista do realizador acerca do assunto que é tratado, podendo este alterar e manipular a linha narrativa ou a forma que expõe os acontecimentos, de forma a refortalecer o seu ponto de vista, dispondo sempre de informação verídica e fundamentada. Segundo Melo (2002) uma característica fundamental do documentário é o foco no discurso pessoal do cineasta acerca do tema, valorizando sempre a verossimilhança dos fatos expostos.

Nós entendemos, que um documentário não é apenas um produto audiovisual, mas sim um elemento que ajuda a transmitir um pensamento, uma mensagem, baseada em factos vereditos com o intuito de informar o público a respeito do tema ou acontecimento em circunstância, não desvalorizando e dispondo da veracidade da informação.

2.1.1 Tipos ou modos de Documentário

Segundo (Nichols, 2005) o filme documentário pode ser dividido em seis tipos, sendo eles: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático. Estes tipos não são independentes uns dos outros, havendo a hipótese de comparecerem juntamente num documentário, dependendo do estilo do realizador.

“Esses seis modos determinam uma estrutura de afiliação trouxa, na qual os indivíduos trabalham; estabelecem as convenções que um determinado filme pode adotar e propiciam expectativas específicas que os espectadores esperam ver satisfeitas.” (Nichols, 2005)

Modo Poético

O modo poético teve influência da vanguarda modernista, a representação da realidade era feita de forma subjetiva e fragmentada. Com isto o cineasta não se foca em ter uma montagem linear, com a localização no tempo e no espaço e a aprofundação dos atores sociais. Através de fragmentos do mundo histórico o cineasta dá "(...) uma integridade formal e estética peculiar ao filme". (Nichols, 2005, p. 141).

Modo Expositivo

Este modo em oposição ao poético baseia-se numa estrutura mais retórica e argumentativa, é utilizada um comentário de voz-off para guiar o espetador ao longo da história narrada "Ela serve para organizar a nossa atenção e enfatiza alguns dos muitos significados e interpretações de um fotograma" (Nichols, 2005, p. 143) com isto as imagens tomam um papel secundário e servem de apoio ao que é dito pelo narrador.

O modo expositivo valoriza a objetividade e um argumento bem estruturado, de forma a criar uma sensação de credibilidade, sendo o melhor modo para transmitir informação.

Modo Observativo

Com o avanço tecnológico surgiram câmeras mais leves e gravadores de áudio, o que facilitou no transporte e mobilidade, com isto o cineasta tem a possibilidade de mostrar os acontecimentos da forma que eles aconteciam sem a intervenção do mesmo

"(...) o que vemos é o que estava lá" (Nichols, 2005, p. 147). O produto final com este modo resultava em filmes sem comentário de voz-off, sem músicas e sem efeitos sonoros, com isto e ao contrário dos modos anteriores (poético e expositivo) são sacrificados o arranjo e a composição para que o foco do espetador recaia na "(...) observação espontânea da experiência vivida" (Nichols, 2005, p. 147) sem que o cineasta interfira em qualquer momento.

Modo Participativo

No modo participativo o cineasta tem contacto direto com a narrativa tornando-se um sujeito ativo na produção, visto que faz parte dela. A verdade transmitida neste modo foca-se na realidade criada através do encontro do cineasta com o ator social e não na verdade absoluta e não manipulada. "Vemos como o cineasta e as pessoas que representam seu tema negociam um relacionamento, como interagem, que formas de poder e controle entram em jogo e que níveis de revelação e relação nascem dessa forma específica de encontro." (Nichols, 2005, p. 155)

A utilização da entrevista é muito importante porque ajuda a juntar vários relatos numa única história, "(...) a voz do cineasta emerge da tecedura das vozes participantes e do material que trazem para sustentar o que dizem" (Nichols, 2005, p. 160)

Modo Reflexivo

O modo reflexivo centra-se na ligação que o cineasta tem com o espetador, trocando o típico relacionamento com outros atores sociais e focando assim no sentimento que o espetador retira do documentário "O lema segundo o qual um documentário só é bom quando seu conteúdo é convincente é o que o modo reflexivo do documentário questiona." (Nichols, 2005, p. 163).

A representação do realismo é uma das vertentes deste modo, seja ele físico, psicológico ou emocional é concebido e alcançado "(...) por meio de técnicas de montagem de evidência ou em continuidade, desenvolvimento de personagem e estrutura narrativa." (Nichols, 2005, p. 164)

Modo Performático

Também como o modo poético, o modo performático promove a busca sobre o que é o conhecimento, mas é caracterizado pela subjetividade e segue um padrão estético usando técnicas cinematográficas de forma livre. "O documentário performático sublinha a complexidade de nosso conhecimento do mundo ao enfatizar suas dimensões subjetivas e afetivas." (Nichols, 2005, p. 169)

O cineasta tenta demonstrar e criar uma realidade através do contacto emocional "invés de apontar para nós o mundo objetivo que temos em comum." (Nichols, 2005, p. 171)

Posto isto, concordamos que o nosso documentário segue uma estrutura mais argumentativa e usamos a voz-off para centrar o espetador nos acontecimentos que vamos expondo ao longo da narrativa, também nós entramos nela para mostrar o nosso ponto de vista ao mesmo tempo que deixamos uma reflexão acerca do momento que foi ultrapassado e as consequências que ele teve. Neste documentário e como acima referido não temos um modo fixo por isso nele enquadra-se o modo expositivo, participativo e reflexivo.

2.2 Entrevista e os seus métodos

"Uma boa entrevista é capaz de dar vida e salvar qualquer matéria; com ela, pode-se chegar à compreensão mais profunda dos fatos e de seus personagens" (Bicudo, 2005)

O nosso documentário é fortemente baseado em depoimentos dos estudantes e professores e a melhor forma para os obter foi através de entrevistas, pela facilidade que nos é proporcionada com este método.

Segundo Pochinho (2012) os métodos de entrevista diferenciam-se pela maneira que o entrevistador comunica e interage com o entrevistado. Através de uma boa comunicação o entrevistador consegue "(...) retirar das entrevistas informações e elementos de reflexão muito rico e variados" (Pochinho, 2012).

Comparando com o inquérito por questionário, a entrevista é uma mais valia para obter resultados mais autênticos e profundos em questão de conteúdo emocional, estando frente-a-frente cria-se uma dinâmica que por meio de inquérito nunca se podia obter, visto que maior parte das questões são de resposta rápida ou escolha múltipla. Enquanto que na entrevista, o entrevistador opta por colocar questões de cariz aberta, que facilita ao entrevistado a exposição do seu ponto de vista e as suas experiências referentes ao tema abordado permitindo ao entrevistador o acesso a “(...) um grau máximo de autenticidade e de profundidade” (Pochinho, 2012).

Segundo Bicudo (2005) um bom entrevistador sabe ouvir de forma ativa, mostrando interesse no que o entrevistado está a expor verbalmente e emocionalmente, para tal o entrevistador coloca questões à medida que o seu entrevistado fala, sempre com o intuito de perceber o que ele quer dizer e ainda tentar aprofundar o conteúdo que este expõe.

2.2.1 Semidiretiva¹

No método de entrevista semidiretiva o entrevistador prepara antecipadamente um conjunto de perguntas guias maioritariamente abertas, isto é, não é uma questão totalmente direta de resposta rápida, mas sim uma questão que permite ao entrevistado elaborar a sua resposta e com isto o entrevistador aproveita para deixar que o entrevistado fale de forma aberta e pela ordem que desejar. Nada invalida que a ordem das questões guia sejam alteradas consoante a resposta do entrevistado, ou mesmo que o entrevistador coloque outras questões, “no momento mais apropriado e de forma tão natural quanto possível” (Pochinho, 2012).

O objetivo do entrevistador neste método passa apenas pela orientação da entrevista, no caso se o entrevistado se afaste e perca o foco da questão inicial.

2.2.2 Centrada

No método de entrevista centrada ao contrário do método anterior o entrevistador não tem perguntas preestabelecidas, mas sim uma lista de tópicos sobre a temática em causa, esses tópicos são abordados de forma livre ao longo da conversa e é “ (...)escolhido no momento, de acordo com o desenrolar da conversa” (Pochinho, 2012). O objetivo deste modo é compreender e analisar um acontecimento, focando no impacto que este teve nas pessoas que o assistiram ou fizeram parte.

Segundo Pochinho (2012), este método é particularmente oportuno para analisarmos o sentido que os atores sociais retiram dos acontecimentos que vêm pela

¹ Entrevista semidiretiva ou semidirigida por não ser uma entrevista de um grande número de perguntas precisas nem inteiramente aberta (Pochinho, 2012)

frente “ (...) os seus sistemas de valores, (...) as suas interpretações de situações conflituosas e as leituras que fazem das próprias experiências” (Pochinho, 2012).

2.3 Imagem

Nesta parte da pesquisa evidenciamos algumas regras da imagem em cinema fulcrais para o desenvolvimento do documentário.

2.3.1 Designação de Planos

Para contar a sua história o cineasta recorre a planos para estruturar a sua narrativa.

Esses planos são a chave para o enquadramento da ação, isto para que o enquadramento escolhido defina a forma “(...) como o espectador perceberá o mundo que está sendo criado pelo filme.” (O livro, 2020).

Segundo o site primeiro filme (2020) para o enquadramento funcionar perfeitamente temos de ter em mente três elementos, o plano, a altura do ângulo e o lado do ângulo.

Com isto abaixo temos uma lista com os planos que achamos pertinentes para o nosso documentário:

- Plano Geral – Este plano tem o objetivo de adequar espectador ao ambiente do filme, geralmente o sujeito é centrado e ocupa uma pequena porção do espaço.



Figura 1- Exemplo Plano geral Mad Max (Miller, 2015)

- Plano Médio (“*Medium Shot*”) – Neste plano o sujeito já ocupa um maior espaço no plano e serve para posicionar e criar movimento na ação.

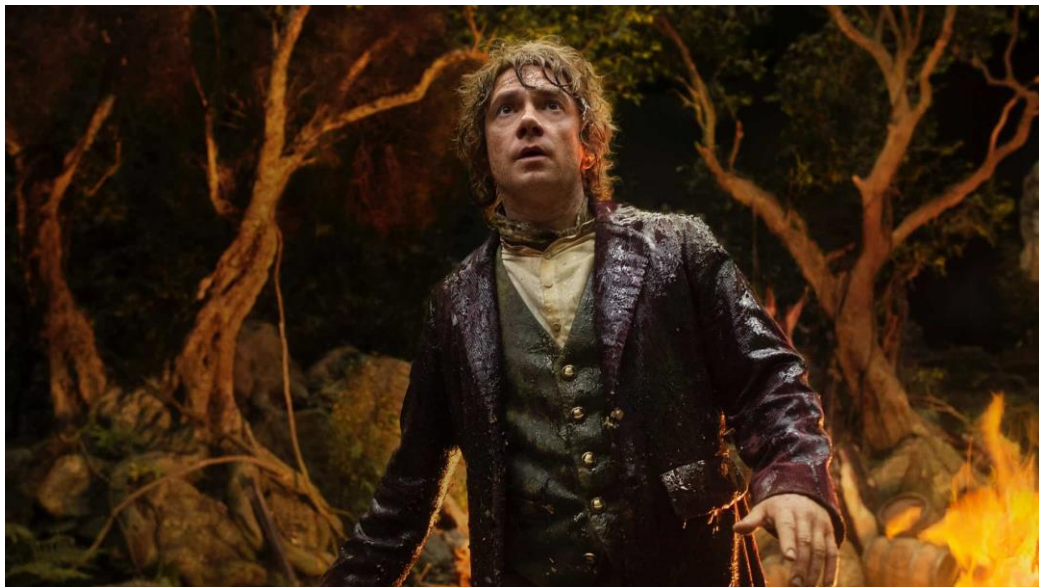


Figura 2 - Exemplo Plano Médio (Binder, Studio Binder, 2020)

- Plano Fechado (*"Close up"*) – A câmera aproxima-se do sujeito, este plano cria intimidade e dá uma expressão mais profunda comparado aos outros planos acima referidos.



Figura 3- Exemplo Plano Fechado (*"Close-Up"*) (Artists, 2018)

- Plano Americano – Neste Plano o sujeito é enquadrado do joelho para cima.



Figura 4 - Exemplo Plano Americano (Binder, 2019)

- Plano Frontal – Neste plano a câmara está alinhada com o nariz do sujeito filmado.



Figura 5 - Exemplo Plano Frontal (Phillipp Kässbohrer, 2019)

- Outra vertente do plano frontal é o enquadramento a 45 graus, podendo ser alterada a perspetiva do enquadramento de vários ângulos



Figura 6 - Exemplo Plano Frontal com um ângulo de 45 graus (Knight, 2013)

2.3.2 Composição

A regra dos terços é obtida com a divisão da composição através de linhas horizontais e verticais que criam quatro pontos de interseção. O objeto de interesse a ser captado deve-se colocar num desses pontos, para que haja um bom enquadramento e harmonia em toda a composição.

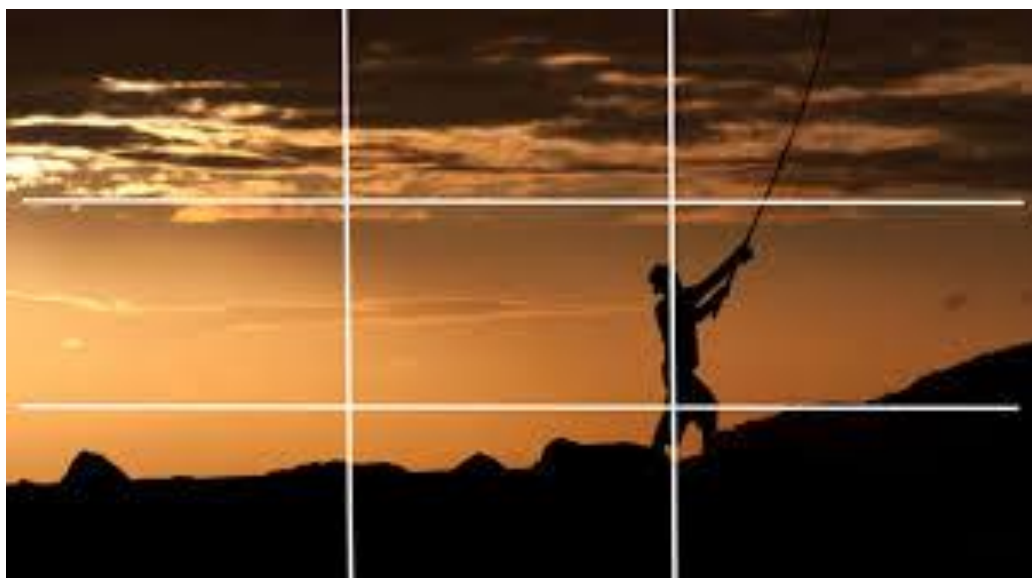


Figura 7- Exemplo Regra dos Terços

Segundo o site fotografia mais (2018) a regra dos terços é composta por quatro elementos:

- Pontos de Interseção: Estão localizados na interseção das linhas do centro, servem para destacar os elementos que são colocados sobre eles, como podemos ver no exemplo da **figura 7**.

- Linhas horizontais e verticais: São as linhas que dividem a composição em quadros, onde ocorre a intercessão dos quatro pontos centrais. Com isto podemos alinhar e ajustar a composição de forma a ficar equilibrada.
- Quadros: São criados através da intercessão das quatro linhas.
- Terços: São formados através da combinação de três quadros adjacentes verticalmente ou horizontalmente.

2.4 Tema

Como reformulamos o nosso projeto a pesquisa da temática focou-se em dois pontos, na pandemia covid-19 e na Saúde Mental.

2.4.1 Coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), o coronavírus é composto por uma grande família de vírus, que podem provocar doenças em animais e humanos. No caso dos humanos, o coronavírus causa infecções respiratórias que variam desde a febre comum e a doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Médio Oriente (MERS) e também como o Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). SARS-CoV-2 é o nome que foi dado ao novo coronavírus detetado na China, a COVID-19 é a doença provocada pela infecção do vírus.

O nome COVID-19, atribuído pela Organização Mundial de Saúde, advém do conjunto da primeira letra das palavras “Corona”, “Vírus”, “Doença” e também pelo ano em que surgiu (2019).

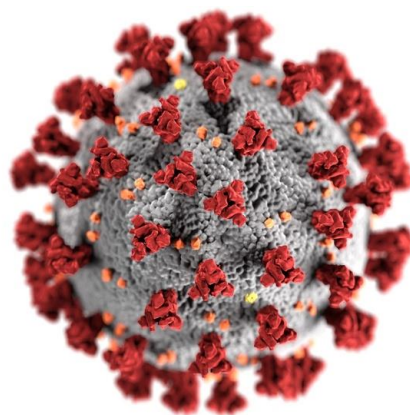


Figura 8- Célula Coronavírus SARS-CoV-2

“covid-19 só desaparecerá das nossas vidas quando surgir uma vacina ou tratamento eficaz” (Temido, 2020)

Segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que afeta o sistema respiratório da pessoa infetada, causando infeções respiratórias. O primeiro contacto com este vírus ocorreu no mercado da cidade de Wuhan, na China em dezembro de 2019, primeiramente surgiu como um caso de pneumonia com origem desconhecida. Segundo a Direção Geral de Saúde (Saúde D. G., Perguntas Frequentes COVID-19, 2020) acredita-se que o vírus foi introduzido na espécie humana através de transmissão zoonótica, ou seja, por parte de uma espécie animal.



Figura 9- Mapa de Casos Confirmados Mundialmente (03/07/2020)

“COVID-19 pode ser caracterizado como uma pandemia” (Ghebreyesus, 2020)

Devido ao crescente número de contágios em todo o mundo, no dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde, decretou que o COVID-19, passou de epidemia para pandemia.

Os sintomas mais comuns segundo a Organização Mundial de Saúde (2020), são febre (≥ 38), tosse seca, tosse, cansaço, dores musculares e dificuldades respiratórias, em casos mais graves a pessoa infetada pode sofrer uma pneumonia grave com insuficiência respiratória aguda. Podem também sofrer de congestão nasal, dores de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia e perda de paladar ou olfato. “(cerca de 80%) recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Cerca de 1 em cada 5 pessoas que fica infetada com a doença COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade em respirar.” (Saúde O. M., 2020) .

Os grupos de risco do COVID-19 são pessoas de idade avançada (65 anos ou mais), pessoas com doenças crónicas como doença cardíaca, pulmonar, oncológica e também

peças com o sistema imunitário frágil. Mesmo assim, qualquer pessoa pode contrair a doença COVID-19 e ficar gravemente afetado.

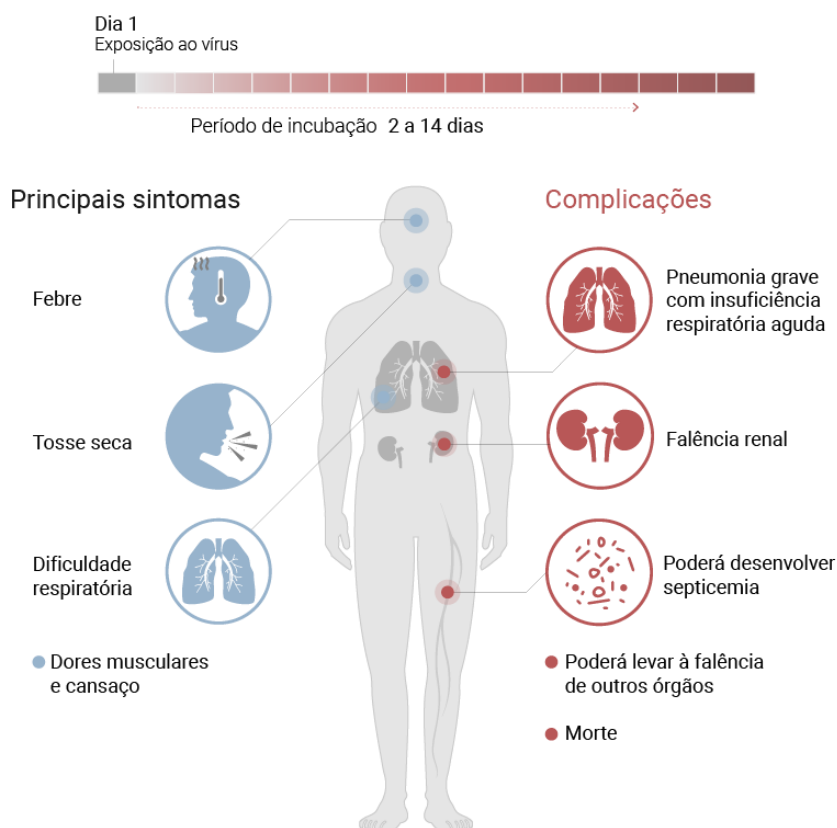


Figura 10 - Infografia com os sintomas principais da doença covid-19

O COVID-19 é transmitido através do contacto com uma pessoa infetada. Esta espalha-se maioritariamente de pessoa para pessoa através de gotículas de saliva, espirros, tosse, catarro e objetos ou superfícies contaminadas (telemóveis, mesas, maçanetas, corrimões, ect.) Isto acontece porque as pessoas ao tocarem nessas pessoas infetadas, objetos ou superfícies contaminadas, podem depois tocar nos seus olhos, boca ou nariz. Por isso foi estipulada a distância de segurança de pelo menos 1 metro, o uso de máscara cirúrgica e a constante lavagem das mãos com água e sabão ou com uma solução em álcool.

Algumas das recomendações da Direção Geral de Saúde (2020) são:

- Lavar as mãos com frequência;
- Ao tossir ou espirrar cobrir o nariz ou boca com um lenço ou com antebraço;
- Quando sair de casa evitar o contacto com os olhos, nariz e boca, se houver contacto, lavar as mãos com água e sabão ou com uma solução em álcool;
- Evitar os beijos, abraços e qualquer contacto físico, manter sempre a distância de segurança;



Figura 11 - Cartaz de Recomendações da Direção Geral de Saúde

Esta pandemia parou o mundo, criou uma crise económica nunca antes vista num curto espaço de tempo, com isto vários países tomaram medidas extremas como o encerramento das fronteiras e um regime de quarentena para prevenir a propagação do vírus.

Em Portugal foi criado um plano Nacional de Preparação e Resposta à Doença pela Direção Geral da Saúde (DGS) e no dia 18 de março de 2020 o presidente Marcelo Rebelo de Sousa decretou o estado de emergência em Portugal durante 15 dias, mas dadas as circunstâncias em que o país ainda se encontrava o estado de emergência manteve-se até ao dia 30 de abril, com este estado ativo, o país teve de adotar novas medidas, entre elas, o fim das aulas presenciais em todos os anos de escolaridade, passando para o regime de aprendizagem de ensino à distância.

2.4.2. Estudo Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português

A pandemia COVID-19 teve grande impacto no ensino Português, de um momento para o outro a maneira que as aulas eram lecionadas foi mudado drasticamente, passamos de um sistema de ensino presencial para um ensino de aprendizagem à distância.

Abaixo vamos abordar a parte 4 do estudo realizado pelo Observatório de Políticas de Educação e Formação com autoria de Ana Benavente, Paulo Peixoto e Rui

Machado Gomes, que aborda o impacto que o COVID-19 teve no ensino português com base em opiniões de estudantes do ensino superior.

Tabela 1 - Avaliação global da atual situação de ensino não presencial por referência ao ensino presencial [[Voltar](#)]

		Frequência	%
Globalmente, ponderando questões financeiras, pedagógicas de relacionamentos pessoais, considera que a atual situação de ensino não presencial lhe é:	Globalmente favorável	127	14,8
	Globalmente desfavorável	511	59,4
	Nem é favorável, nem desfavorável	222	25,8
Total		860	100,0

Figura 12 - Tabela 1 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)

Podemos observar na tabela acima, que comparando o ensino não presencial ao ensino presencial 59,4% dos estudantes sentiram-se prejudicados com esta alteração, foi uma mudança repentina no sistema de ensino a que os alunos não estavam habituados e com isto também podemos observar que referente à assistência das aulas "44% consideram a atual situação de ensino não presencial, globalmente desfavorável" (Benavente, Peixoto, & Gomes, 2020).

Tabela 4 - Opinião relativa (para o total da amostra e para dois subgrupos) preparação dos professores para desenvolver um ensino não presencial [[Voltar](#)]

		Total da amostra		Globalmente desfavorável		Globalmente favorável	
		n	%	n	%	n	%
Considera que os docentes estão preparados para desenvolver um ensino não presencial?	Sim, geralmente sim	295	34,3	123	24,1	75	59,1
	Não, em geral não estão	565	65,7	388	75,9	52	40,9
	Total	860	100,0	511	100,0	127	100,0

Figura 13 - Tabela 4 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)

Referente à preparação dos docentes para o ensino não presencial, 65,7% entende que os professores não se encontram bem preparados para o ensino à distância.

Tabela 5 - Impacto (para o total da amostra e para dois subgrupos) do confinamento em casa no bem-estar [[◀ Voltar](#)]

		Total da amostra		Globalmente desfavorável		Globalmente favorável	
		n	%	n	%	n	%
Em geral, o isolamento em casa tem tido impacto no seu bem-estar?	Não. Não tenho tido alterações de comportamento em relação ao que ocorria antes do isolamento	158	18,4	56	11,0	46	36,2
	Sim, sinto-me mais apático	136	15,8	88	17,2	12	9,4
	Sim, noto maiores níveis de ansiedade	344	40,0	234	45,8	35	27,6
	Sim, sinto-me isolado	126	14,7	74	14,5	17	13,4
	Sim, sinto-me agitado	51	5,9	31	6,1	10	7,9
	Não respondem	45	5,2	28	5,5	7	5,5
Total		860	100,0	511	100,0	127	100,0

Figura 14 - Tabela 5 Estudo "Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português" Observatório de Políticas de Educação e Formação (2020)

Reconhecemos também que a nível de bem-estar devido ao confinamento em casa, 40% da amostra tiveram um maior nível de ansiedade, com isto 83,6% dos que responderam que se encontram numa situação globalmente desfavorável, sentiram apatia, ansiedade, isolamento e agitação.

Com estes resultados conseguimos ter uma perceção do impacto que o COVID-19 trouxe ao ensino português.

2.4.3 Saúde Mental

A saúde mental é um tema que na sociedade atual é muito discutido, mas efetivamente pouco compreendido. Segundo a Direção Geral de Saúde (2020) é a base do bem-estar geral, "não há saúde sem saúde mental". Ao falar disto estamos a falar de capacidade de adaptação a novas circunstâncias de vida/mudanças, superação de crises e resolução de perdas afetivas e conflitos emocionais, ter projetos de vida e descobrir um sentido para a mesma.

Mesmo existindo vários casos de estudo e teses acerca do tema e sendo este abordado no dia-a-dia, a maioria das pessoas não têm uma ideia certa e objetiva do que se trata, a falta de informação leva a que as pessoas fiquem confusas e com receio.

A falta de conhecimento sobre o tema leva a que os indivíduos que necessitam de ajuda, não procurem um profissional de saúde, no sentido de poderem ser orientadas e acompanhadas da melhor forma.

Segundo Costa e Leal (2005), assim como em outros países, os estudos nacionais também mostram como principais problemas dos Estudantes de Ensino Superior as dificuldades de ordem emocional; perturbações de adaptação, ansiedade, depressão, problemas relacionados com métodos de estudo, dificuldades escolares e problemas.

2.4.4 Ansiedade

Segundo a Companhia União Fabril (2020) a ansiedade é caracterizada por sentimentos de tensão, preocupação, insegurança, medo e pânico, estes sentimentos são visíveis fisicamente através do aumento da frequência cardíaca e respiratória, tremores, suores, fadiga, tensão muscular e secura da boca. “Em condições normais, a ansiedade pode ser útil, na medida em que ajuda a identificar situações de perigo e permite uma melhor preparação para as enfrentar. Quando bem controlada, atua sobretudo como estimulante. Em excesso, causa sofrimento desnecessário.” (Saúde - Ansiedade, 2020). A ansiedade é uma reação física que o nosso corpo tem perante os sentimentos acima referidos e existe este sentimento porque o corpo prepara-se para “fugir” da situação, mas como estamos a lidar com problemas do dia-a-dia não há forma de fugir apenas correndo.

Existem vários tipos de ansiedade que apresentam os seguintes sinais:

- Ataques de Pânico, ocorrem de forma repentina, afetam fisicamente o paciente, ficando este com falta de ar, ao ponto de sofrer asfixia.
- Temos as fobias sociais que ocorrem em circunstância de exposição social ou pública.
- No OCD, (Doença obsessiva compulsiva), o paciente sente a necessidade e um desejo constante incontrolável de repetir uma ação sem propósito definido para tal.
- No Stress pós-traumático, o paciente sente que está a passar outra vez pela mesma experiência traumática, este sentimento é acompanhado por reações emocionais como o medo e numa parte física a aceleração do batimento cardíaco e respiração ofegante.

Como nestes casos podemos ver que existe uma causa evidente, mas em alguns casos não há forma de encontrar a origem desse sentimento e por isso muitas das vezes o sentimento aumenta por esse facto. Muitos deles são fundamentados por experiências stressantes, segundo a CUF (Companhia União Fabril), (2020) os problemas da vida são os habituais desencadeadores de ansiedade e “O consumo de álcool, drogas, chá, café, tabaco e alguns medicamentos também podem associar-se a crises de ansiedade.” (Saúde - Ansiedade, 2020)

A ansiedade está relacionada com a depressão através das alterações de humor e aos estados depressivos, sentimento de isolamento, solidão. Com isto, geralmente quem sofre de ansiedade tende a agravar para um estado depressivo.

“Da mesma forma, a maioria das pessoas em que a ansiedade se manifesta num grau elevado pode evoluir para um estado depressivo. A presença em simultâneo de depressão e ansiedade é muito marcante, implicando maior gravidade de sintomas.” (Saúde - Ansiedade, 2020)

3. Desenvolvimento do projeto

3.1 Conceito/Ideia

A ideia de criar um documentário audiovisual surgiu, não só, com a problemática que é a pandemia COVID-19, mas, também, pela preferência da área audiovisual. Visto que tivemos de reestruturar a nossa proposta anterior por não ser exequível devido ao confinamento social e de não podermos circular livremente na rua, houve um impasse na nossa escolha. Muitos estudantes foram afetados e então partiu daí a nossa ideia: tentar entender quais foram as consequências do covid-19 nos estudantes de ensino superior. O tema é forte pela sua atualidade, visto que o estamos a viver neste momento.

O mundo parou totalmente e a incerteza predomina. Sabendo que todos os estudantes são afetados e como o nosso projeto anterior centrava-se na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior (mais propriamente nos estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco), juntou-se o útil ao agradável, fechando assim o nosso objeto de estudo ao universo ESART. Ou seja, a busca pelas consequências do COVID-19 nos estudantes desta instituição. O conceito começa então com um Documentário de carácter expositivo, com uma vertente participativa do narrador, que também vive esta situação.

3.2 Nome

Palavra Incerteza

in·cer·te·za |ê|

nome feminino

1. Falta de certeza; dúvida.
2. Estado da pessoa que duvida.
3. Estado de coisa incerta.

(Priberam, 2020)

O nome “A Incerteza” parte da situação que todos estamos a viver. Esta é uma palavra forte visto que está diretamente ligada ao tema do projeto. Todo este momento proporcionado pela pandemia COVID-19 é uma incerteza, porque não sabemos se haverá cura... a nível académico não sabemos o que esperar do próximo ano letivo, como serão as aulas, se vale a pena tirar mestrado. Este tema levanta todas estas dúvidas e a falta de certeza. Por outro lado, “A Incerteza” é um nome que suscita interesse porque as pessoas sentem-se atraídas pelo que não podem ter e esta

constante busca pela certeza ou pela verdade da situação é o que, nos parece, fazer da nossa escolha um nome acertado.

3.3 Calendarização

Desde o início do projeto adotamos um método de organização para aproveitar os meses restantes, visto que perdemos o mês de fevereiro e março porque tivemos de reformular o projeto. Começamos o nosso projeto no dia 27 de março, como já estava no final do mês elaboramos apenas um mapa mensal para os meses de abril, maio e junho, esses mapas foram criados no *software Excel*. Nós dividimos o nosso projeto em seis fases, descritas no ponto 3.1.1 Gráfico Gantt.

Os mapas foram divididos por cor:

- Amarelo para a fase de Pré-Produção do Documentário.
- Cinzento para a parte da Pesquisa.
- Laranja para as reuniões com o professor orientador (Pedro Motta da Silva).
- Azul para a produção do relatório.
- Roxo para os dias livres ou de descanso.
- Verde para a fase de Produção do Documentário.
- Vermelho para a fase de Pós-Produção.

2020 ABRIL

ANO DO CALENDÁRIO MÊS DO CALENDÁRIO

SEGUNDA-FEIRA PRIMEIRO DIA DA SEMANA

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
30	31	01 Início Pré Produção	02 Pesquisar sobre documentário	03 Pesquisar sobre guião de documentário	04 Pesquisar livros sobre documentário	05 Pesquisar sobre tipos documentário
06 Pesquisar sobre covid-19	07 Pesquisar sobre covid-19	08 Pesquisar sobre consequências do covid-19 no ensino superior	09 organizar a pesquisa para a reunião	10 REUNIÃO PROJETO - 14H30	11 Dia Livre	12 Dia Livre
13 Elaborar uma possível timeline do documentário	14 Escolher e arranjar forma de captar as entrevistas	15 Realizar Guião Entrevista - Estudantes (esboço)	16 Realizar Guião Entrevista - Estudantes (esboço)	17 REUNIÃO PROJETO - 14H30	18 Realizar Guião Entrevista - Estudantes Alterações	19 Realizar Guião Entrevista - Estudantes Final
20 Criação do Índice Geral	21 Dia Livre	22 realização ponto 2.1 do relatório final	23 realização ponto 2.1 do relatório final	24 REUNIÃO PROJETO - 14H30	25 Dia Livre	26 Dia Livre
27 Contactar alunos para serem entrevistados	28 Contactar alunos para serem entrevistados	29 realização ponto 2.2 do relatório final	30 realização ponto 2.3 do relatório final	01	02	03
04	05	06	07	08	09	10

Figura 15 - Mapa Projeto Mês de abril

2020		MAIO		SEGUNDA-FEIRA		
ANO DO CALENDÁRIO		MÊS DO CALENDÁRIO		PRIMEIRO DIA DA SEMANA		
segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
27	28	29	30	01	02	03
					Dia Livre	Dia Livre
04	05	06	07	08	09	10
Identificação do Projeto	Fundamentação da Escolha	Revisão dos Guiões de Entrevista de Coordenadores e Psicóloga	Elaboração de E-mail para enviar aos coordenadores de curso e Psicóloga IPCB	REUNIÃO PROJETO - 14H30	Dia Livre	Dia Livre
11	12	13	14	15	16	17
REUNIÃO PROJETO - 14H30	Objetivos Gerais e Específicos	Estrutura do Relatório	Alterações Índice Geral	REUNIÃO PROJETO - 14H30	Início Produção Entrevista Beatriz e Joana - 14H30	Edição Entrevista Teste
18	19	20	21	22	23	24
Trabalhos Escola	REUNIÃO PROJETO - 14H30	Trabalhos Escola	Trabalhos Escola	Entrevista Samuel Henriques - 11H00 REUNIÃO PROJETO - 14H30	Entrevista Mariana Fernandes e Pedro Evangelista - 16H00	Dia Livre
25	26	27	28	29	30	31
Trabalhos Escola	Trabalhos Escola	Envio de E-mail para os coordenadores de curso e psicóloga IPCB	Trabalhos Escola	REUNIÃO PROJETO - 14H30 Entrevista Tatiana Braz - 17H30	Entrevista António Pinto - 15H00	Entrevista Francisca Isabel - 16H00
01	02	03	04	05	06	07

Figura 16- Mapa Projeto Mês de maio

2020		JUNHO		SEGUNDA-FEIRA		
ANO DO CALENDÁRIO		MÊS DO CALENDÁRIO		PRIMEIRO DIA DA SEMANA		
segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
01	02	03	04	05	06	07
Entrevista 2º Ano DMT - 14H30	Entrevista Professor Carlos Reis - 14h30 Entrevista Diana - 17h00	Ir para castelo branco - 12h00	Ir buscar material ESART - 9H30 Entrevista Professor José Simão - 16h00	Devolver Material ESART REUNIÃO PROJETO - 14H30 Entrevista 2º Ano DMT - 18h00	Entrevista 3º Ano DCA - 16h30	Entrevista 2º Ano DEI - 15h00
08	09	10	11	12	13	14
Reunião Professor Pedro - 14h30 Professora Cristina - 16h00				REUNIÃO PROJETO - 14h30		
15	16	17	18	19	20	21
Pos Produção	Entrevista Dr. Patrícia Pereira - 10h00 Reunião Professor Pedro - 14h30	Professor João Neves - 11h30 Pos Produção	Pos Produção	REUNIÃO PROJETO - 14h30	Pos Produção	Parte 3 - Ponto 3.5
22	23	24	25	26	27	28
Pos Produção	Pos Produção	Pos Produção	Pos Produção	REUNIÃO PROJETO - 14h30	Pos Produção	
29	30	01	02	03	04	05
Pos Produção	Relatório Ponto 3.1 a 3.4 REUNIÃO PROJETO - 14h30	Pos Produção	Relatório	Relatório	Relatório	Relatório
06	07	08	09	10	11	12
Relatório PARTE IV	Relatório PARTE IV	ENTREGA PROJETO				

Figura 17- Mapa Projeto Mês de junho

3.4. Gráfico Gantt

Para além da calendarização mensal, elaboramos um gráfico de Gantt simples para mostrar todas as fases numa forma geral e a maneira que o nosso trabalho foi dividido ao longo dos meses.

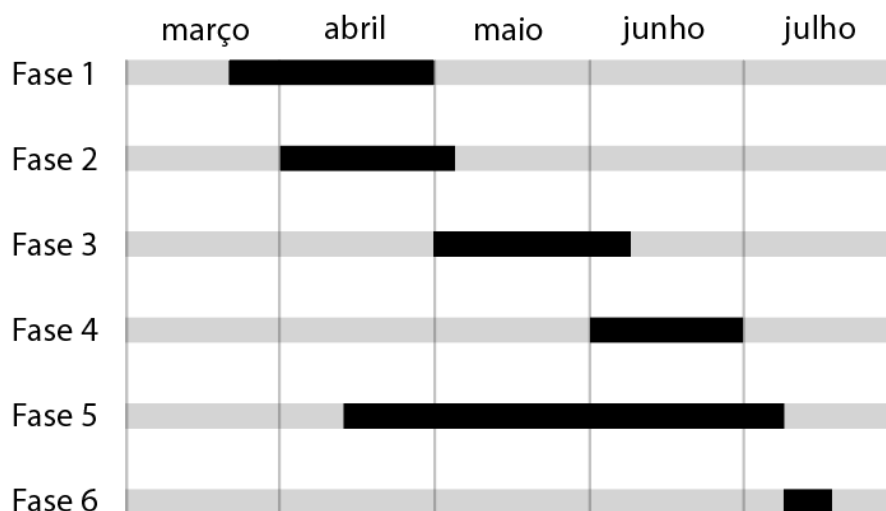


Figura 18- Gráfico Gantt

- Fase 1 – Reformulação Projeto e Pesquisa (27/03/2020 – 30/04/2020)
- Fase 2 – Pré-Produção (01/04/2020 – 16/05/2020)
- Fase 3 – Produção (16/05/2020 – 18/06/2020)
- Fase 4 – Pós-Produção (16/06/2020 – 8/07/2020)
- Fase 5 – Relatório Final (20/04/2020 – 8/07/2020)
- Fase 6 – Entrega e Apresentação do Projeto (08/07/2020 – 14/07/2020)

3.5 Pré-Produção

3.5.1 Guião

Primeiramente, criámos um guião com o intuito de termos uma base guia para toda a produção, uma vez que estamos a realizar um documentário partimos do princípio de que o nosso guião sofrerá várias alterações ao longo da produção do mesmo. Isto porque queremos manter ao máximo a autenticidade dos depoimentos e da narrativa. O nosso primeiro esboço passou pela desconstrução do tema, isto é, de

que forma o podíamos repartir em tópicos, com o propósito de explorar e transmitir a mensagem anteriormente definida da melhor forma.

Os tópicos que achámos pertinentes são:

- Voltar a Casa
- Trabalhos/Projetos
- Resposta da Escola
- Futuro
- Ansiedade
- Isolamento / Afastamento Social

Com esta base definida avançamos para a criação das perguntas das entrevistas. Optamos pelo método de entrevista semidiretiva, para isso, criámos um conjunto de questões guias.

Também definimos a criação de uma voz-off de forma a interligar não só os depoimentos dos estudantes, professores e psicólogos, mas também, focar o espetador na reflexão do realizador.

3.5.1.1 Entrevista²

Como referido anteriormente seguimos o método de entrevista semidiretiva, desta forma tínhamos algumas questões guias preparadas. Com isto possibilitamos aos entrevistados que falem mais abertamente e deem um depoimento mais profundo, melhorando a qualidade da informação obtida. O nosso foco são os estudantes e professores/coordenadores de curso pelas possibilidades que temos para explorar os dois lados da moeda, o psicólogo ajuda na questão mais pessoal e de certa forma para unificar os dois pontos (estudantes e professores).

Com isto definido, conseguimos desenvolver algumas questões matriz, para cada classe de entrevistado (estudante, professor, psicólogo), nada invalida que as questões não sejam usadas ou que a sua ordem seja alterada, o nosso foco é reter o máximo de informação sobre cada tópico, com isto ao longo da entrevista/conversa podem surgir outros ângulos de interesse.

Abaixo temos a lista de questões a abordar, devidamente divididas pelas suas classes:

Perguntas matriz para os estudantes:

- Como foi o primeiro contacto com esta realidade e o que fizeste. (se ficaste em Castelo Branco, se voltaste para a tua casa)

^{2 2} Guião de entrevista nos anexos

- Como te sentiste devido ao isolamento e ao afastamento social. (Não poderes estar com os teus amigos, ir a festas, vida social)
- De que forma esta situação afetou o teu percurso académico e de que forma te adaptaste.
- De que forma ocupaste o teu tempo.

Perguntas matriz para os Coordenadores de Curso:

- Opinião sobre o ensino à distância, quais as consequências.
- Como foi lidar com toda esta situação, a preparação das aulas, os esforços que foram feitos para responder a este problema que foi o ensino à distância.
- Sentiu que houve alguma frustração por parte dos alunos, se tiveram bom feedback das medidas tomadas pelo Instituto.
- Impacto do covid-19 na educação destes estudantes e na sua aprendizagem (qualidade das aulas, empenho, trabalho dos alunos)
- Como foi ter que lecionar as aulas a partir de casa, impactou a sua vida pessoal.

Perguntas matriz para psicóloga:

- Sentiu que houve alguma frustração por parte dos alunos.
- Como funcionou o gabinete de apoio psicológico durante este período.
- Como este estado atual pode afetar a moral do estudante, que impacto teve e tem na sua saúde mental.
- Impacto COVID-19 na educação destes alunos e na sua aprendizagem.
- Como será o voltar à rotina “normal” depois desta situação.

3.5.1.2 Entrevistados

Com os guiões das entrevistas feitos partimos à procura de possíveis entrevistados, o nosso foco são os estudantes dos cursos de licenciatura (Design de Comunicação e Audiovisual, Design de Moda e Têxtil e Design de Interiores e Equipamento) e de mestrado (Design Gráfico, Design de Vestuário e Têxtil e Design de Interiores e Mobiliário). Como referido acima o nosso foco é também nos coordenadores dos cursos acima referidos.

Lista de Entrevistados contactados por Curso e Ano:

Design de Comunicação e Audiovisual:

- Samuel Henriques – Aluno 2º. Ano
- António Pinto – Aluno 2º. Ano
- Pedro Evangelista – Aluno 2º. Ano
- Catarina Couto – Aluna 2º. Ano
- João Pinto – Aluno 3º. Ano
- Andreia Arsénio – Aluna 3º. Ano

Design de Moda e Têxtil:

- João Sousa - Aluno 2º. Ano
- Carolina Carrilho - Aluna 2º. Ano
- Raquel Ruela - Aluna 2º. Ano
- Beatriz Pereira - Aluna 3º. Ano
- Joana Vinagre - Aluna 3º. Ano
- Francisca Isabel - Aluna 3º. Ano

Design de Interiores e Equipamento:

- Tiago Branco - Aluno 2º. Ano
- Ana Raquel - Aluna 2º. Ano
- Débora Soraia - Aluna 2º. Ano
- Irina Miron - Aluna 3º. Ano
- Diana Masceiras - Aluna 3º. Ano

Mestrado Design Gráfico:

- Mariana Fernandes - Aluna 1º. Ano

Mestrado Design de Vestuário e Têxtil:

- Leandro Freitas - Aluno 1º. Ano

Mestrado Design de Interiores e Mobiliário:

- Tatiana Braz - Aluna 1º. Ano

Coordenadores de Curso:

- João Neves - Design de Comunicação e Audiovisual
- Carlos Reis - Design de Comunicação e Audiovisual
- José Simão - Design de Interiores e Mobiliário
- Cristina Almeida - Design de Moda e Têxtil

Após definir os entrevistados, entrámos em contacto, com os estudantes através das redes sociais *Facebook* e *Instagram* e com os coordenadores através do e-mail (referido no ponto 3.5.5).

3.5.2 Calendarização das Entrevistas

Tendo estabelecido o contacto com todos os entrevistados, começamos por marcar as datas consoante a sua disponibilidade.

Houve certas entrevistas que tivemos de alterar e remarcar face à disponibilidade dos entrevistados, visto que a rodagem das entrevistas coincidiu com o final do segundo semestre, entre 16 de maio e 18 de junho.

Por outro lado, em consequência das circunstâncias houve entrevistas que tiveram de ser repetidas. (situação explicada no ponto 3.6.2).

Abaixo temos a tabela que criámos para organizar e para facilitar o reajustamento das entrevistas caso fosse necessário. A tabela contém o contacto dos entrevistados e a data que a entrevista ocorreu. Está organizada por esta ordem, primeiro a psicóloga do Instituto Politécnico de Castelo Branco, seguido pelos coordenadores de curso da Escola Superior de Artes Aplicadas e por fim os alunos, consoante o seu ano de matrícula e curso. Os alunos foram contactados através da rede social *Instagram*.

Nome / Estatuto	Contacto	Dia / Hora
Dr. Patrícia Pereira Psicóloga IPCB	gap@ipcb.pt	18/06/2020 - 15h00
Carlos Reis Coordenador Curso DCA	carlosreis@ipcb.pt	02/06/2020 - 15h00
Cristina Almeida Coordenadora Curso DMT	cqueijeiro@gmail.com	08/06/2020 - 16h00
João Neves Coordenador Curso DCA	joaoneves@ipcb.pt	17/06/2020 - 11h30
José Simão Coordenador de Curso DIM	josesimaog@gmail.com	04/06/2020 - 16h00
António Pinto 2º.Ano DCA	antonio.pinto.7731	30/05/2020 - 15h00
Catarina Couto 2º.Ano DCA	catarinamcouto	30/05/2020 - 11h00
Samuel Henriques 2º.Ano DCA	_nostradamus__	22/05/2020 - 11h00

Pedro Evangelista 2º.Ano DCA	novo_evangelho	23/05/2020 - 15h00
Tiago Branco 2º.Ano DIE	akacb_	07/06/2020 - 15h00
Débora Soraia 2º.Ano DIE	_deborasoraia_	07/06/2020 - 15h00
Ana Raquel 2º.Ano DIE	raquellgm	07/06/2020 - 15h00
Raquel 2º.Ano DMT	kelly_is_out	05/06/2020 - 18h00
Carolina Carrilho 2º.Ano DCA	carolina.carrilho	01/06/2020 - 14h30
João Sousa 2º.Ano DMT	ocrominho	01/06/2020 - 14h30
Andreia Arsénio 3º.Ano DCA	andreiasfa	06/06/2020 - 16h00
João Pinto 3º.Ano DCA	joao_adlcp	06/06/2020 - 16h00
Beatriz Pereira 3º.Ano DMT	beatriz_spereira	16/05/2020 - 14h30
Joana Vinagre 3º.Ano DMT	joana_vinagre	16/05/2020 - 14h30
Francisca Isabel 3º.Ano DMT	_francisca_isabel_	31/05/2020 - 16h00
Irina Miron 3º.Ano DIE	irinamiron_	22/05/2020 - 15h00
Diana Masceiras 3º.Ano DIE	diana.masceiras	02/06/2020 - 17h00
Tatiana Braz 1º.Ano Mestrado DIM	tat.braz	29/05/2020 - 17h30
Mariana Fernandes 1º.Ano Mestrado DG	mariana31fernandes	23/05/2020 - 16h00
Leandro Freitas 1º.Ano Mestrado DVT	iamleandrofreitas	30/05/2020 - 15h00

Tabela 1- Mapa de Entrevistas

3.5.3 Orçamentação

O orçamento abaixo demonstra os custos de toda a produção do nosso projeto, os dias três e cinco de junho, dizem respeito à viagem feita à Escola Superior de Artes Aplicadas, com o intuito de captar as imagens para o B-Roll do Documentário. Foi necessário comprar um disco externo e um cartão para as filmagens e ainda uma licença “*personal*” de música no website Epidemic Sound.

Transporte Particular

Data	Gasolina	Portagens
03/06/2020	15 €	22,75 €
05/06/2020	15 €	22,75 €
	30 €	46 €
	TOTAL	76 €

Alimentação

Refeição	Empresa	Valor
Almoço 03/06/2020	Mc Donalds	12,50 €
Jantar 03/06/2020	A Quinta	14 €
Almoço 04/06/2020	Mc Donalds	12,50 €
Jantar 04/06/2020	Sushi	15,50 €
TOTAL		54,50 €

Materiais

Material	Local Compra	Valor
SD CARD 32GB SANDISK	PCDiga	17,00 €
Disco Externo 1TB	PCDiga	46 €
Licença Epidemic Sound	Epidemic	13,00 €

TOTAL		76 €
--------------	--	-------------

Tabela 2- Orçamento

3.5.4 Formato do Documentário

Com o isolamento social e as circunstâncias impostas pelo estado de emergência decretado no dia 18 de março, face a estes contratempos adaptamos o nosso documentário para ser captado através de uma plataforma digital, assim resolveu o problema que tínhamos sobre como iríamos realizar o documentário. Visto que não podíamos sair de casa e aproximar-nos de outras pessoas. Mas, entretanto, o estado de emergência foi levando e foi possível fazermos a captação de imagens no interior da escola.

3.5.5 Burocracias

Para entrar em contacto com os coordenadores de curso criámos um modelo de mensagem de e-mail:

Projeto Final André Martins - Conversa

Boa tarde professor(a) xxx.

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como coordenador do curso xxx, o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva de ciclo de estudos e também na mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostávamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas às nossas questões pretendemos que com o fluir da possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART ([working title](#))

Figura 19 - Modelo de E-mail para os Coordenadores de Curso³

³ Os restantes modelos encontram-se nos anexos

Criámos uma minuta de cedência de direitos de imagem, para os entrevistados, isto serve como defesa para quando divulgarmos o projeto.

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, _____, portador do BI/CC nº _____, emitido em ___/___/___, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Assinatura conforme o documento

___/___/___

Figura 20 - Exemplar Minuta de Cedência de Direitos de Imagem⁴

Permissão para fazer a captação de imagens dentro do campus da Escola Superior de Artes Aplicadas.



Figura 21 - E-mail confirmação para captar imagens no campus da ESART

⁴ As minutas assinadas encontram-se nos anexos

Obtivemos também uma permissão para utilizar as imagens do desfile de moda 2019 da Escola Superior de Artes Aplicadas.

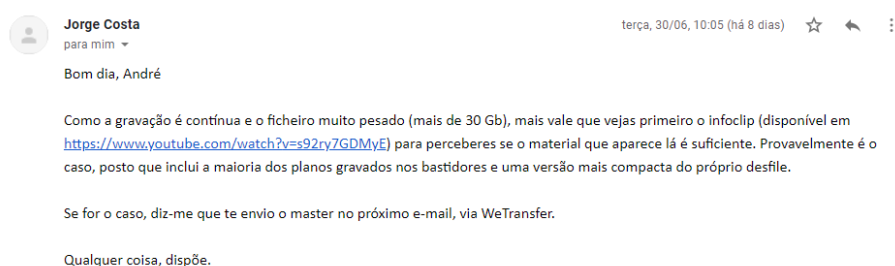


Figura 22 - Print E-mail referente às imagens do desfile de moda 19

3.5.6 Localizações

Devido ao vírus SARS-CoV-2 e as condições sociais que ele nos trouxe, apenas tivemos hipótese de gravar no campus e no interior da Escola Superior de Artes Aplicadas, com as devidas medidas de higienização e com uma permissão anteriormente obtida pelo Sr. Diretor José Francisco Pinho, referido acima no ponto 3.4.5. O restante do documentário foi captado em casa de cada entrevistado e do entrevistador através da plataforma Colibri Zoom.

3.6 Produção

3.6.1 Equipa Técnica

A organização de um projeto começa com o planeamento da equipa que o vai produzir, a nossa equipa técnica foi dividida da seguinte forma dadas as circunstâncias em que o projeto foi realizado:

- Realização e Produção – André Martins
- Som e Imagem – André Martins

3.6.2 Captação de Imagens

captação de imagens para o documentário foi desafiante, dadas as circunstâncias e como referido no ponto 3.5.4, optamos por usar uma plataforma digital para realizar as entrevistas. Após fazer vários testes de vídeo em várias plataformas, optamos pela plataforma Colibri Zoom. Posto isto, a captação era realizada através das webcams dos computadores ou telemóveis dos entrevistados, em alguns casos foi possível captar um plano com o computador e um plano secundário com um dispositivo móvel, noutros casos os entrevistados apenas tinham telemóvel para a captação da imagem. Isto dificultou na questão da qualidade de imagem, porque para além de haver câmeras com pouca qualidade a velocidade da internet ou a falta dela também

tinha impacto na qualidade. Para além destes contratempos, houve momentos em que a chamada caía, mais uma vez devido à velocidade da internet, algo que nós não conseguíamos controlar. Outro ponto fulcral é o enquadramento dos planos, mesmo dando indicações alguns ficaram menos bem, contudo, acima da qualidade de imagem está o conteúdo que é transmitido e nesse aspeto, mesmo com estes obstáculos conseguimos captar o que visávamos no ponto 3.5.1.



Figura 23- Fotografia Plano com má qualidade de origem



Figura 24- Fotografia de Plano com boa qualidade de origem

Por outro lado, para a captação das imagens do exterior e do interior da Escola Superior de Artes Aplicadas (B-roll), utilizamos uma Canon EOS 70D com uma objetiva fixa de 85mm. O formato usado foi 1920x1080p a 25fps, para ter uma melhor estabilidade nos planos utilizamos um tripé.



Figura 25- Fotoframe de Plano captado no interior da ESART

Antes de irmos para a ESART elaboramos uma *shotlist* para chegar ao local e gravar.

Shotlist ESART:

- Plano Geral Exterior
- Plano Médio Entrada
- Planos Médios Salas de Design
- Planos Próximos Salas de Moda
- Plano Geral Corredores ESART
- Planos Gerais/Médios com pessoas

Para o plano do narrador utilizamos uma Canon EOS 1300D com uma objetiva fixa de 50mm e o formato usado foi o mesmo 1920x1080p a 25fps.



Figura 26- Fotoframe do plano do narrador

As definições que utilizamos na câmera foram:

- ISO - 100
- Velocidade do Obturador - 1/50
- Diafragma – f/1.8

Para a captação do genérico também usamos uma Canon EOS 1300D com uma objetiva fixa de 50mm e com as mesmas definições que o plano do narrador.



Figura 27 - Fotoframe do plano do genérico

3.6.3 Captação de Som

A captação do áudio passou pelo mesmo processo da captação de vídeo, foi através do software colibri zoom, tivemos problemas porque mais uma vez cada entrevistado tinha um computador diferente com microfones diferentes e a fraca velocidade de internet também danificou alguns áudios que não têm forma de ser editados em pós-produção. Por outro lado, o local em que o entrevistado estava muitas das vezes não era o ideal por causa da acústica da sala, a falta de mobília, quartos vazios, tudo isto causou impacto no som que era extraído do computador, com isto não há forma de retirar o reverb presente em alguns dos áudios.

Para os planos do narrador e para a voz-off⁵, o áudio foi captado através de um dispositivo móvel (p20 pro - Huawei).

3.6.4 Iluminação

A iluminação foi uma situação complicada de controlar porque dependia do espaço que o entrevistado tinha disponível e em alguns casos não era o ideal. Mesmo com indicações dadas por nós alguns planos ficaram “queimados”, outros demasiado escuros, mas no geral foi positivo.

⁵ Guião voz-off nos anexos

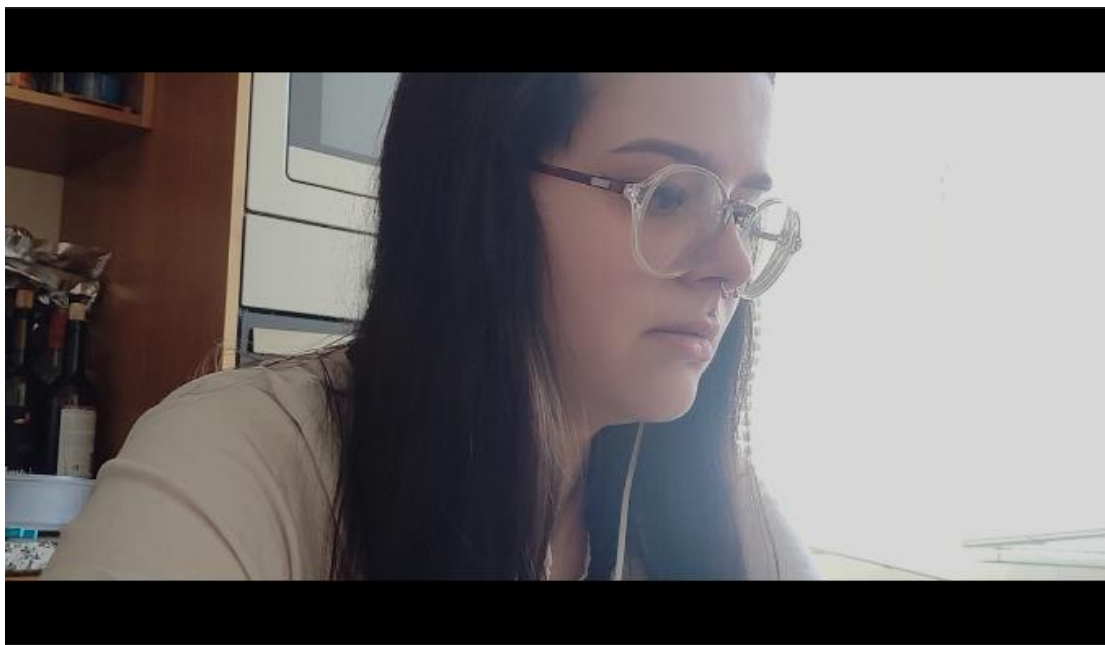


Figura 28- Fotograma Plano “Queimado”

3.7 Pós-Produção

3.7.1 Organização

Desde o início da pré-produção que organizamos um disco externo só para o projeto, desta forma tínhamos sempre os ficheiros organizados e à mão. Sempre que realizávamos uma entrevista a primeira coisa que fazíamos quando exportávamos o ficheiro era passar logo para a pasta da turma e ano, ou no caso dos coordenadores apenas ia para a pasta geral “coordenadores”.

Nome	Data de modificação	Tipo	Tamanho
broll_projeto	30/06/2020 22:16	Pasta de ficheiros	
coordenadores	18/06/2020 15:30	Pasta de ficheiros	
DCA_2ANO	31/05/2020 17:55	Pasta de ficheiros	
DCA_3ANO	07/06/2020 17:27	Pasta de ficheiros	
DEI_2ANO	07/06/2020 17:27	Pasta de ficheiros	
DEI_3ANO	02/06/2020 21:30	Pasta de ficheiros	
DMT_2ANO	20/06/2020 11:40	Pasta de ficheiros	
DMT_3ANO	31/05/2020 17:57	Pasta de ficheiros	
entrevista_teste	30/06/2020 14:50	Pasta de ficheiros	
Mestrado_Interiores	31/05/2020 17:58	Pasta de ficheiros	
Mestrado_Moda	31/05/2020 17:58	Pasta de ficheiros	

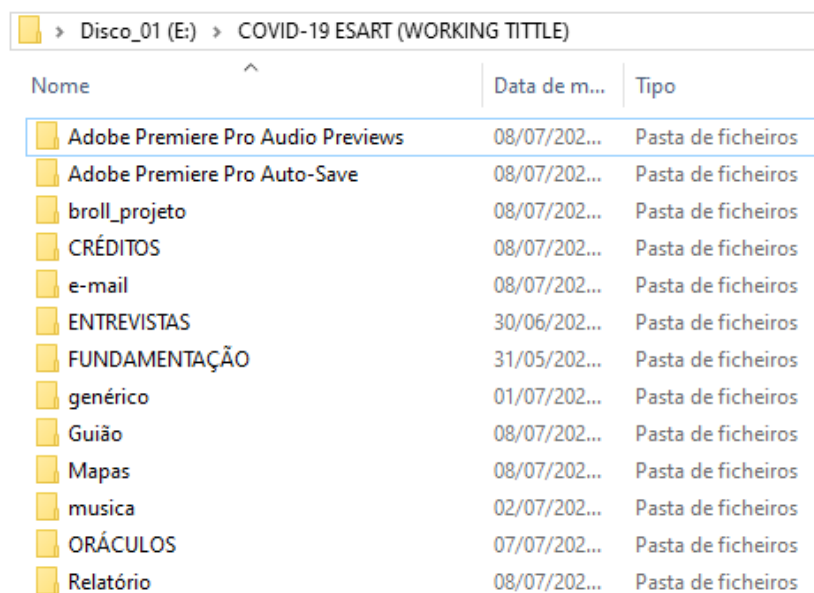
Figura 29 - Organização Pastas

Esta metodologia foi importante porque assim na pós-produção não perdemos tanto tempo a organizar ficheiros, como podemos ver na **figura 28** organizamos todos ficheiros audiovisuais por pastas. Para além destes ficheiros, todo o projeto foi guardado numa pasta chamada “COVID-19 ESART (Working Tittle)”, desta forma

estávamos sempre organizados e se houvesse algum problema devido à mudança da origem dos ficheiros, era fácil de resolver.

Os softwares que utilizamos na fase de pós-produção foram os seguintes:

- Adobe Premiere Pro CC 2019
- Adobe Audition CC 2019
- Adobe After Effects CC 2019
- Adobe Photoshop CC 2019
- Adobe Illustrator CC 2019



Nome	Data de m...	Tipo
Adobe Premiere Pro Audio Previews	08/07/202...	Pasta de ficheiros
Adobe Premiere Pro Auto-Save	08/07/202...	Pasta de ficheiros
broll_projeto	08/07/202...	Pasta de ficheiros
CRÉDITOS	08/07/202...	Pasta de ficheiros
e-mail	08/07/202...	Pasta de ficheiros
ENTREVISTAS	30/06/202...	Pasta de ficheiros
FUNDAMENTAÇÃO	31/05/202...	Pasta de ficheiros
genérico	01/07/202...	Pasta de ficheiros
Guião	08/07/202...	Pasta de ficheiros
Mapas	08/07/202...	Pasta de ficheiros
musica	02/07/202...	Pasta de ficheiros
ORÁCULOS	07/07/202...	Pasta de ficheiros
Relatório	08/07/202...	Pasta de ficheiros

Figura 30 - Pasta Projeto "COVID-19 ESART (WORKING TITTLE)"

3.7.2 Montagem

A montagem do documentário foi feita no software premiere pro cc 2019, a primeira coisa que fizemos foi criar duas timelines, uma principal e outra para corte, após termos feito isso importamos as pastas já organizadas para dentro do programa.

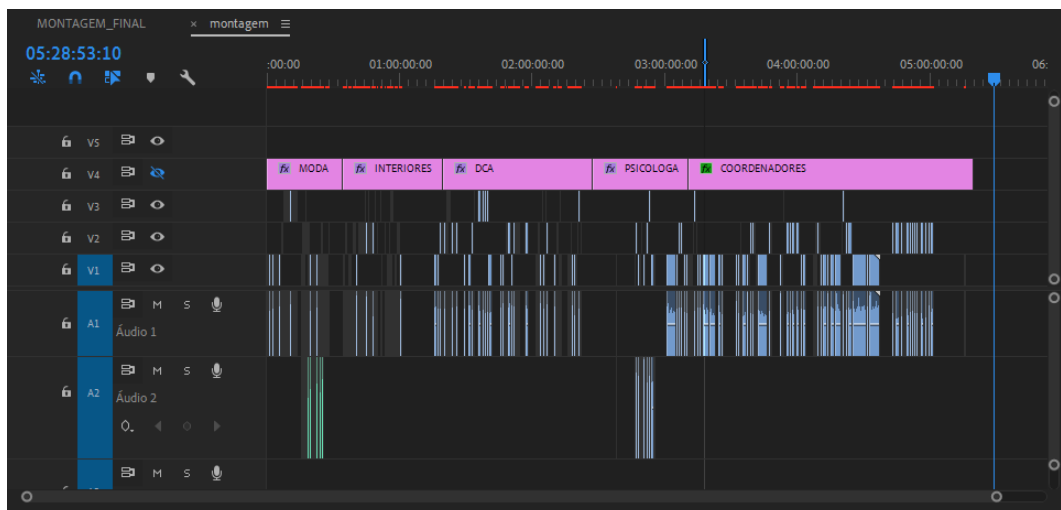


Figura 31- Timeline de Corte

Na timeline de corte colocamos todos os ficheiros das entrevistas por ordem de curso e começamos a cortar o que não era interessante para a narrativa. Posto isto aos poucos passamos os ficheiros que nos despertavam interesse para a timeline principal e a partir daí começou a segunda fase, a organização da informação e a criação da primeira narrativa, a partir deste momento definimos a narrativa do documentário e a posição em que cada tópico ia ficar.

Os tópicos que achamos importantes para a narrativa foram:

- Voltar a casa / longe dos amigos e da vida académica
- Trabalhos e projetos
- Resposta da escola a esta situação
- Opções para o futuro/ futuro

Com os tópicos definidos passamos para a criação do guião da voz-off. Para a voz-off sentimos que haver um plano do narrador no início e no final do documentário criava outro impacto, porque a voz nua ganhava uma cara e com isso há mais facilidade por parte do espetador em criar empatia com a visão do narrador.

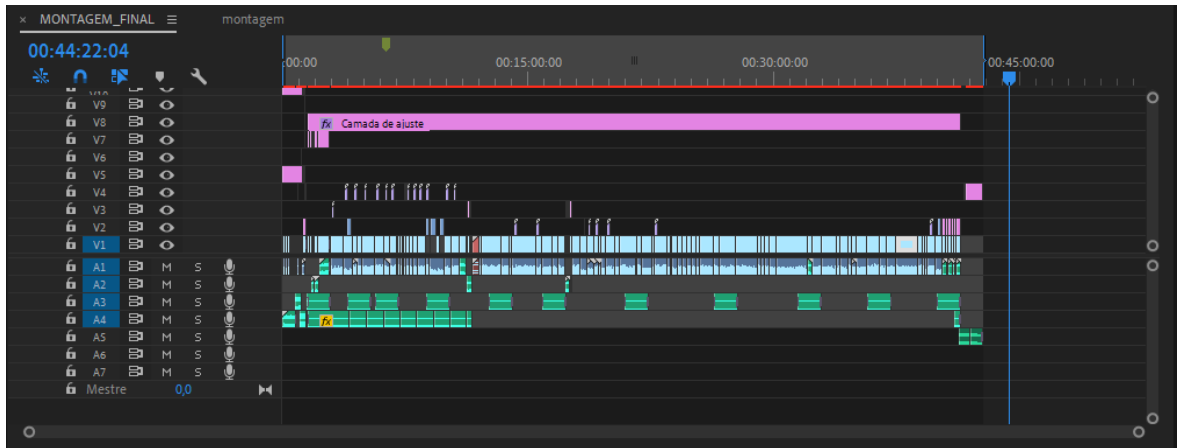


Figura 32 - Timeline final

3.7.3 Edição de Som

A edição de som foi um processo complicado devido à qualidade dos áudios das entrevistas, muitos deles tinham reverb o que era impossível retirar, contudo em alguns áudios deu para remover o ruído e utilizamos o equalizador para normalizar os sons.

Para a banda sonora utilizamos as músicas do website epidemic sound, dada à vasta biblioteca que o site oferece foi fácil encontrar as músicas que queríamos no documentário.

3.7.4 Correção de Cor

Para a correção de cor nós optamos por duas vertentes, a parte dos entrevistados e a parte dos planos da escola e do narrador. Nós deixámos as imagens das entrevistas “cruas” pela simples razão de focar o espetador na pessoa, havendo uma certa distorção na imagem o espetador tende a ter mais atenção ao que é dito. Para contrastar isso, na parte da voz-off e nos planos as imagens estão bem tratadas e há fluidez no movimento, esses momentos servem para os espetadores interiorizarem o que ouviram dos depoimentos e a voz do narrador apenas ajuda ver todo o panorama.



Figura 33- Fotograma de Plano Tratado

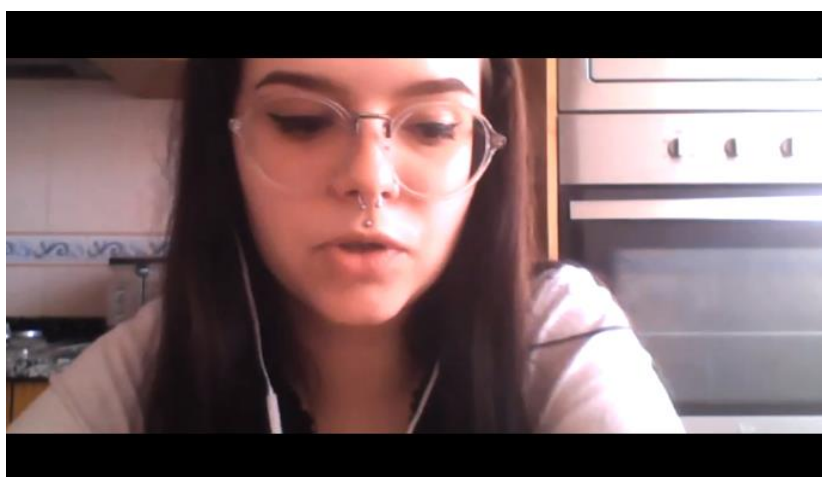


Figura 34- fotograma de plano "cru"

3.7.5 Grafismos Audiovisuais

3.7.5.1 Título

O título do documentário tem uma animação relativamente simples, uma descida de opacidade na parte final. No título quisemos criar impacto juntamente com a música do genérico que vai aumentando progressivamente e para no momento em que o título surge, colocando todo o foco nele. O elemento que liga tudo é o plano do corredor, com um movimento suave de câmara ajuda a afunilar o texto e convida-nos a entrar dentro do documentário e a seguir a incerteza.



Figura 35- Fotoframe do Título

3.7.5.2 Oráculo

O oráculo foi concebido de forma a quebrar e criar desconforto no espectador, visto que estamos habituados a ler da esquerda para a direita e a parte principal do oráculo (nome do entrevistado) surge da direita para a esquerda este movimento cria uma confusão no espectador. Isto serve para produzir uma conexão com o nome do documentário, o movimento inverso cria uma incerteza, mas o oráculo num todo é simples e moderno, isto para representar a incerteza que estamos a passar neste momento.



Figura 36 - Fotoframe Oráculo

O oráculo é composto por três pequenas animações que no final se juntam e criam a animação de entrada e saída.

Os elementos que usamos para criar as animações foram a posição, a opacidade e o alpha mate.

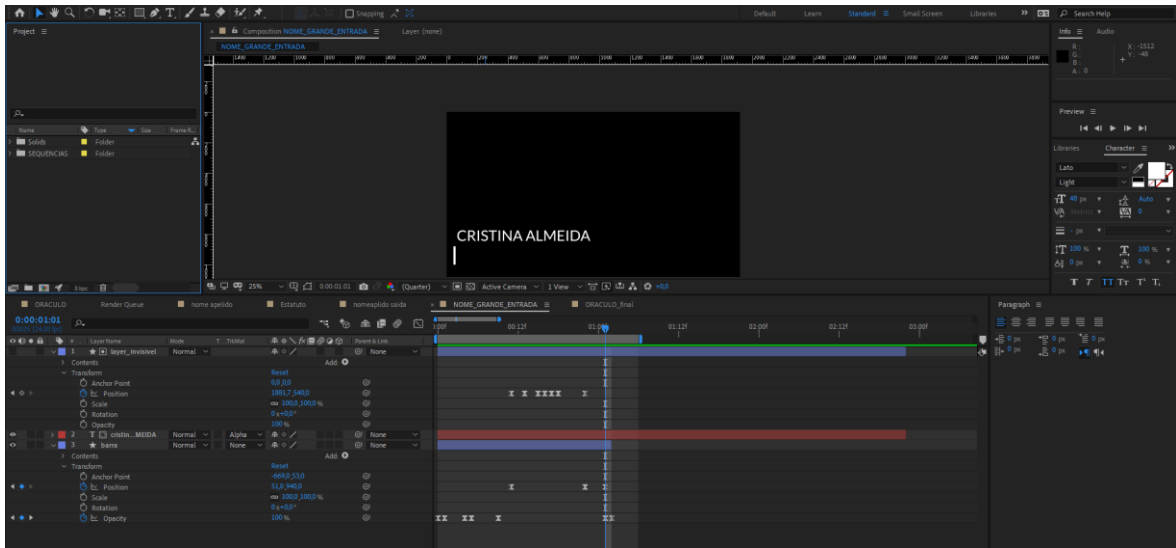


Figura 37 - Keyframes da entrada do Oráculo

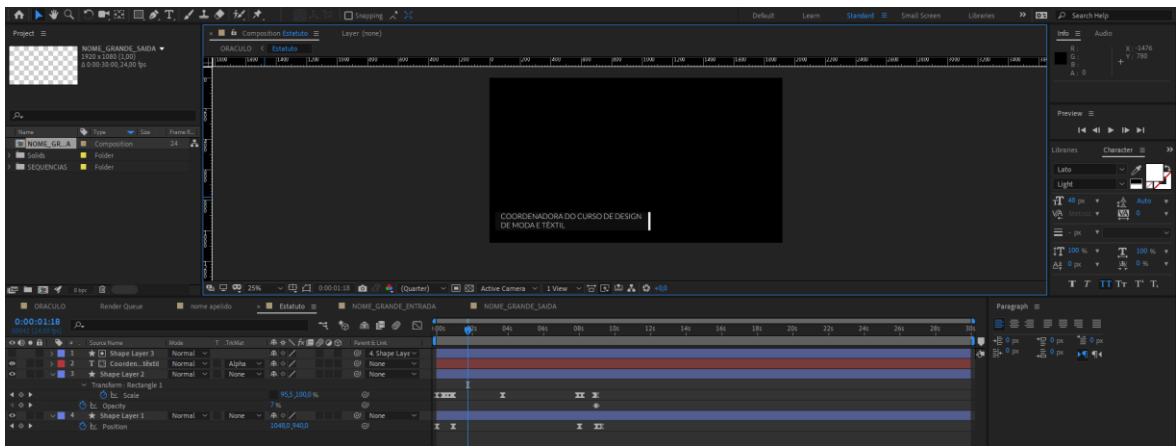


Figura 38- Keyframes da entrada da informação secundária do Oráculo

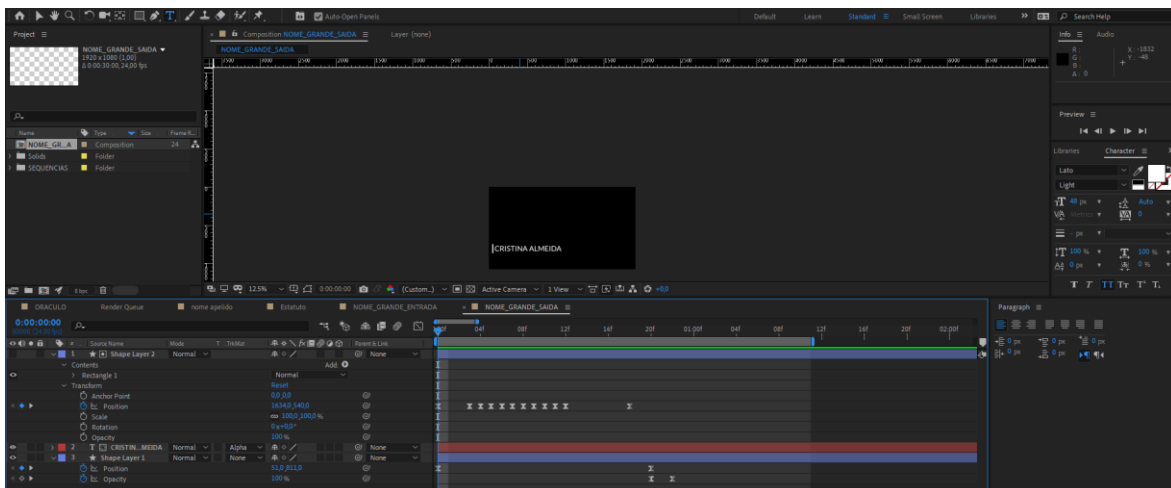


Figura 39 - Keyframes da saída do Oráculo

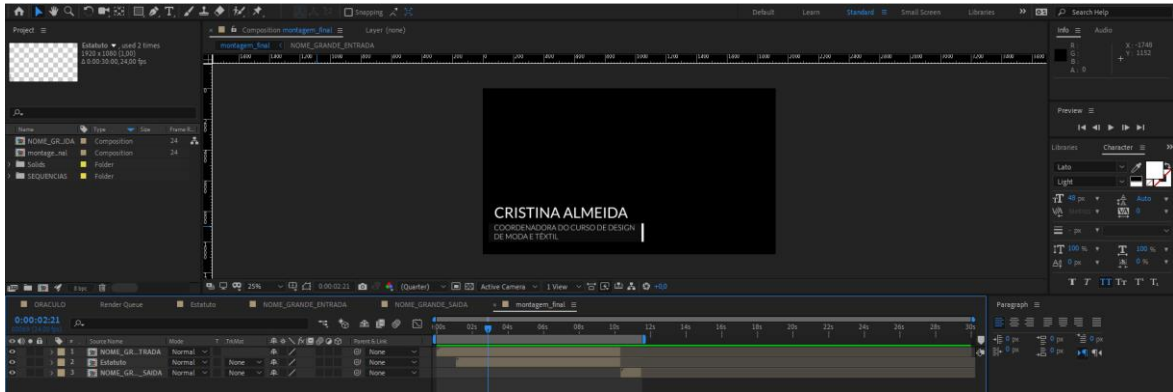


Figura 40 - Montagem de todas as partes do Oráculo

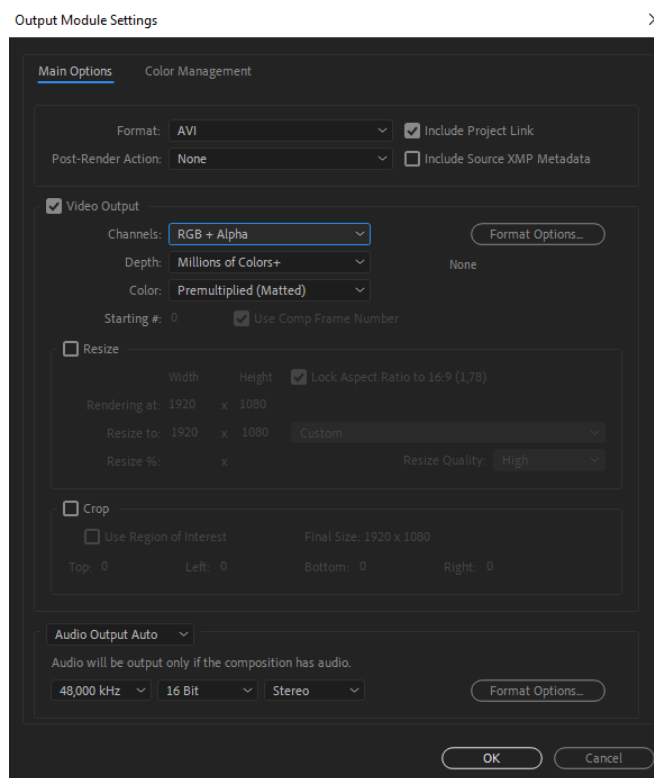


Figura 41 - Janela de Exportação do Oráculo

Para a exportação do oráculo usamos o formato AVI com a opção *rgb + alpha* que retira o fundo da sequência e exporta apenas as layers.

3.7.5.3 Genérico

O genérico surge para contextualização da situação e do tema. É concebido através de recortes de áudio e vídeo de telejornais e são usados também dois planos com uma senhora que mostra a vertente da saúde quando está com o fato e a vertente das pessoas quando coloca a máscara. No fim do genérico surgem quadros de imagens com os entrevistados para reforçar a ideia de que estamos todos juntos nisto e para reforçar mais essa ideia utilizamos a voz do Primeiro Ministro António Costa.

Para gravar os planos da senhora utilizamos uma canon 1300d com a objetiva 50mm fixa.

4. Reflexão Crítica

Desde o início este projeto foi uma montanha russa, com a reformulação e adaptação do tema anterior, a “Ansiedade e depressão nos alunos”, devido à situação criada pela pandemia *COVID 19*.

Considerámos proveitoso pegar neste tema, não só pela forma direta que ele nos afetou, mas também por todas as mudanças que trouxe para o mundo. Assim, tivemos que nos readaptar e procurar fazer uma reflexão que, de certa forma, demonstrasse como um pequeno vírus pode alterar o rumo da nossa educação, assim como o nosso estado psicológico.

A melhor forma de expor esta reflexão foi através de um formato filme documentário, pela liberdade que nos é dada, assim como pela forma que é realizado, que acaba por ser como o vírus. Esta relação deve-se ao facto de o vírus ser adaptável consoante os contextos e consoante as características das pessoas, uma vez que este pode sofrer mutações e readaptar-se. Assim, este pode ser comparado com o documentário, uma vez que este também se adapta consoante os diferentes contextos e interlocutores.

Esta pandemia veio trazer alguns pontos positivos, uma vez que foi necessário pensar noutras hipóteses e estratégias para que fosse possível reformular o projeto e isso revelou ser algo muito enriquecedor. Além disso, tivemos que sair da nossa área de conforto, expondo-nos, assim como tivemos que assumir uma posição de líder. Com isto, melhorámos as nossas capacidades de comunicação através de e-mails, chamadas de telefone ou videochamadas, assim como a capacidade de resiliência, o que nos fez ganhar uma certa autonomia e melhorar os nossos métodos de trabalho.

Tomámos uma atitude séria e responsável e a nossa organização, desde o início, ajudou-nos bastante a manter o foco no projeto. Contudo, nem tudo foi um mar de rosas, pois tivemos os nossos momentos de tensão, frustração e, muitas vezes, pensámos em desistir, mas era essa força negativa que nos empurrava para ir mais longe e fazer mais.

Apesar de todas as peripécias e todas as noites mal dormidas, devido à ansiedade de não conseguir realizar o projeto, adquirimos vários conhecimentos que aos poucos se foram refletindo na produção do documentário. No fim, tudo o que passámos, todos os stresses, todas as alegrias, tristezas e ânsias valeram a pena, porque ver horas, dias e meses de trabalho refletidos num produto, que até então apenas residia na nossa mente, leva-nos a um estado de paz, assim como de realização. Porém, ao mesmo tempo, a recompensa faz-nos querer ir mais longe.

Deste modo, com a realização deste documentário chegámos à conclusão de que a pandemia trouxe diversas consequências para a ESART, tais como uma reorganização da estrutura de ensino, passando assim a ser à distância, a perda de componentes

práticas importantes para o desenvolvimento e crescimento das competências dos alunos nos respetivos cursos, assim como uma nova realidade cheia de incertezas.

5. Bibliografia

- Artists, U. (30 de abril de 2018). *How to Design a Close-Up Shot — And When You Should Use It*. Obtido em 13 de junho de 2020, de Premium Beat: <https://www.premiumbeat.com/blog/when-use-close-up-shot/>
- Benavente, A., Peixoto, P., & Gomes, R. M. (2020). *Impacto da Covid-19 no sistema de ensino português*. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Universidade de Coimbra. Lisboa: Observatório de Políticas de Educação e Formação. Obtido em 24 de junho de 2020, de <https://drive.google.com/file/d/1BbA3VrMdgINS1s4afMBqa-UzZpwKiKr1/view>
- Bicudo, F. (13 de junho de 2005). *A entrevista-testemunho: quando o diálogo é possível*. Obtido em 24 de junho de 2020, de Observatório ds Imprensa: <http://www.observatoriodaimpresa.com.br/diretorio-academico/a-entrevistatestemunho-quando-o-dialogo-e-possivel/>
- Binder, S. (2 de maio de 2019). *The Modern Cowboy Shot: The Different Types of Shots in Film, Explained*. Obtido em 13 de junho de 2020, de Studio Binder: <https://www.studiobinder.com/blog/cowboy-shot-examples-types-of-shots-in-film/>
- Binder, S. (9 de fevereiro de 2020). *Studio Binder*. Obtido em 13 de junho de 2020, de Medium Shots: Creative Examples of Camera Movements & Angles: <https://www.studiobinder.com/blog/medium-shot-examples/>
- Costa, E. S., & Leal, I. (dezembro de 2005). Saúde mental e adaptação à vida acadêmica: Uma investigação com estudantes de Viseu.
- Fabril, C. U. (13 de junho de 2020). *Saúde - Ansiedade*. Obtido em 13 de junho de 2020, de CUF Hospitais e Clínicas: <https://www.cuf.pt/saude-a-z/ansiedade>
- Filme, P. (23 de junho de 2020). *O livro*. Obtido em 23 de junho de 2020, de Primeiro Filme: <http://www.primeirofilme.com.br/site/o-livro/enquadramentos-planos-e-angulos/>
- Ghebreyesus, T. A. (11 de março de 2020). *Global News - Coronavirus outbreak: WHO declares COVID-19 a global pandemic*. (G. News, Editor, & Global News) Obtido em 26 de maio de 2020, de Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=xKPWngYf2Wk>
- Knight, S. (Realizador). (2013). *Peaky Blinders* [Filme].
- Mais, F. (24 de agosto de 2018). *Regra dos Terços na Fotografia: Como Funciona? Como Usar?* Obtido em 15 de maio de 2020, de Fotografia Mais: <https://fotografiamais.com.br/regra-dos-tercos/#regra-dos-tercos>
- Martins, A. (Realizador). (2020). *A Incerteza* [Filme].

- Melo, C. T. (janeiro/dezembro de 2002). O documentário como gênero audiovisual . pp. 25-40.
- Miller, G. (Realizador). (2015). *Mad Max Fury Road* [Filme].
- Nichols, B. (2005). Introdução ao Documentário. Em B. Nichols, *Introdução ao Documentário* (p. 93). Papyrus Editora.
- Peres, S. S. (2007). O formato e a linguagem dos documentários produzidos sobre a cidade de São. *XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação* (p. 2). Santos: Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.
- Phillipp Kässbohrer, M. M. (Realizador). (2019). *How to Sell Drugs Online* [Filme].
- Pochinho, M. (2012). *Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico*. Lisboa: LIDEL - Ilustrações técnicas, LDA.
- Priberam. (16 de Junho de 2020). *Incerteza*. Obtido de Priberam Dicionário: <https://dicionario.priberam.org/incerteza>
- Saúde, D. G. (2020). *Perguntas Frequentes COVID-19*. Obtido em 26 de junho de 2020, de Direção Geral de Saúde: <https://covid19.min-saude.pt/category/perguntas-frequentes/>
- Saúde, D. G. (14 de março de 2020). *Saúde Mental - Perguntas e Respostas*. Obtido em 14 de março de 2020, de Direção Geral de Saúde: <https://www.dgs.pt/paginas-de-sistema/saude-de-a-a-z/programa-nacional-para-a-saude-mental/perguntas-e-respostas.aspx>
- Saúde, O. M. (17 de abril de 2020). *Q&A on coronaviruses (COVID-19)*. Obtido em 27 de maio de 2020, de World Health Organization: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-coronaviruses>
- Sobral, S. R. (11 de maio de 2020). *O impacto do COVID-19 na educação*. Obtido de Observador: https://observador.pt/opiniao/o-impacto-do-covid-19-na-educacao/?fbclid=IwAR21vgwUh2_LKl9fpKd7KBUAInTWUWezRGAbCWbkEVQmcEz9Jgknd4JUPTY
- Temido, M. (26 de junho de 2020). *CoronaVírus*. Obtido em 3 de julho de 2020, de Sic Notícias: <https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-06-26-Contactos-fisicos-e-espacos-fechados-sao-comportamentos-e-lugares-de-risco-avisa-ministra>

Anexos

Anexo A – Guião Entrevista

Questões Matiz

- 1- Opinião sobre o ensino à distância, quais as consequências.
- 2- Como foi lidar com estas situações, a preparação das aulas, os esforços que foram feitos para responder a este problema que foi o ensino à distância.
- 3- Sentiu que houve algum desespero por parte dos alunos, se tiveram bom feedback das medidas tomadas pelo instituto.
- 4- Impacto covid-19 na educação destes estudantes e na sua aprendizagem (Qualidade das aulas, empenho, trabalho dos alunos);
- 5- Como foi lecionar as aulas a partir de casa, impactou a sua vida profissional.

Questões Matiz

- 1- Como foi o primeiro contacto com esta realidade e o que fizeste. (Se ficaste em cb, se foste logo para casa)

- 2- Como te sentiste devido ao isolamento e ao afastamento social. (Cena de estar com os amigos, não poder ir a festas, vida social).

- 3- De que forma esta situação afetou o teu percurso académico e de que forma te adaptaste.

- 4- De que forma ocupaste o teu tempo.

- 5- Depois dentro dessas quatro podem surgir outras questões com o fluir da conversa

Questões Matiz

- 1- Sentiu que houve algum desespero por parte dos alunos.
- 2- Como funcionou o gabinete de apoio psicológico durante este período.
- 3- Como este estado atual pode afetar a moral do estudante, que impacto teve e tem na sua saúde mental.
- 4- Impacto covid-19 na educação destes alunos e na sua aprendizagem.
- 5- Como será o voltar À rotina “normal” depois desta situação.

Anexo B – Minuta de Cedência de Imagem

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Ana Raquel Gomes Marques, portador do BI/CC nº _____, emitido em 21/10/2024, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working title)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Ana Raquel Gomes Marques

Assinatura conforme o documento

05/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Andrezza Sofia Figueiredo Assísio, portador do BI/CC nº _____, emitido em 20/08/20, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Andrezza Assísio

Assinatura conforme o documento

01/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Beatriz Simões de Melo Santos Pereira, portador do BI/CC nº _____, emitido em __/__/__, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Beatriz Santos Pereira

Assinatura conforme o documento

06 / 07 / 2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Carolina Ramos Carvalho, portador do BI/CC nº _____, emitido em ___/___/___, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working title)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Carolina Ramos Carvalho

Assinatura conforme o documento

04/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Catarina Rosa Monteiro Pouto, portador do BI/CC nº _____, emitido em ___/___/___, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Catarina Rosa Monteiro Pouto

Assinatura conforme o documento

05/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Diana Isabel de Jesus Mascarenas, portador do BI/CC nº _____, emitido em 08/08/2024, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Diana Isabel de Jesus Mascarenas

Assinatura conforme o documento

05/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, João António de Lima Cardoso Pinto, portador do BI/CC nº _____, emitido em 17/04/2021 na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

João António de Lima Cardoso Pinto

Assinatura conforme o documento

01/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, leandro (lancel) Teixeira De Freitas, portador do BI/CC nº _____, emitido em ___/___/___, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

leandro freitas

Assinatura conforme o documento

06/07/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Raquel Gomes Rueta, portador do BI/CC nº _____, emitido em __/__/__, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working title)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Raquel Gomes Rueta

Assinatura conforme o documento

06/03/2020

DECLARAÇÃO DE CEDÊNCIA DE DIREITOS DE IMAGEM

Eu, Tatiana Prati, portador do BI/CC nº _____, emitido em 10/03/20, na qualidade de participante no Documentário audiovisual "Covid-19 | ESART (working tittle)", declaro que cedo à Bolota Productions, os direitos de edição e comercialização, assim como todos os direitos conexos com a obra em causa, autorizando, designadamente, quer a fixação fonográfica e videográfica da obra, quer a sua radiodifusão sonora ou visual, por qualquer modo obtida.

Tatiana Prati

Assinatura conforme o documento

06/07/20

Anexo C – Guião Voz-off

Guião André

Introdução (André)

Vivemos tempos difíceis, como vários estudantes fui afetado por esta pandemia do “covid-19” (pausa) que até agora matou milhares de pessoas e deixou várias desempregadas, afetando profundamente a economia. Face a esta situação todas as escolas passaram para um regime de ensino à distância e o mundo parou. Para nós, os estudantes, o nosso percurso académico tomou outra direção algo que ninguém esperava. O meu nome é André Martins, aluno de terceiro ano do curso Design de Comunicação, da escola superior de artes aplicadas e o meu

Parte Trabalhos:

Foi um choque para todos cair nesta nova realidade, ninguém estava preparado para esta mudança de rotina, voltar a casa dos pais, ficar longe dos amigos e de certa forma perder aquela independência de estudante universitário, mas, como estudantes, estamos sempre dispostos a resolver os problemas que nos são colocados à frente.

Intervenção trabalhos:

O covid-19 veio para destruir os sonhos dos alunos finalistas do curso de moda, a oportunidade de verem a suas peças de vestuário na passerelle foi adiada um ano, obviamente que não será a mesma experiência. Por outro lado, esta pandemia também dificultou os alunos de interiores, um curso que maior parte do trabalho é feito manualmente.

Intervenção Resposta IPCB:

A adaptação foi complicada, com a mudança do ensino presencial para o ensino à distância criaram-se incertezas de como agir perante a realização dos trabalhos, mas a resposta rápida por parte da escola diminuiu de certa forma as consequências negativas. Mas será que todos estão de acordo?

Intervenção Final:

O impacto que o covid-19 teve na escola superior de artes aplicadas e nos seus alunos foi enorme, esta pandemia trouxe-nos uma nova realidade repleta de incertezas de como tudo irá acabar, a alteração para o regime de ensino à distância teve as suas consequências, como a perda direta da relação de aluno professor, a perda da componente prática dos cursos de design e a qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos. Contudo o corpo docente através da sua resposta rápida e eficaz, conseguiram encurtar desfechos negativos, fizeram tudo o que tinham ao seu alcance dadas as circunstâncias em que todos estamos. Mas mesmo assim o futuro continua repleto de incerteza, até uma cura aparecer teremos de nos adaptar a esta situação e a viver um dia de cada vez.

Anexo D – E-mails Coordenadores e Psicóloga IPCB

Projeto Final André Martins - Conversa Caixa de entrada x

André Martins <andrefmartins04@gmail.com>
para jose.silvao

quarta, 27/05, 19:30 ☆ ↶ ⋮

Boa tarde professor José Simão,

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como coordenador do curso Design de Interiores e Mobiliário o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva de ciclo de estudos e também na mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostaríamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas as nossas questões pretendemos que com o fluir da possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART (working title)

Projeto Final André Martins - Conversa



André Martins <andrefmartins04@gmail.com>
para joaoneves

quarta, 27/05, 19:51 ☆ ↶ ⋮

Boa tarde professor João Neves,

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como coordenador do curso Design Gráfico o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva de ciclo de estudos e também na mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostaríamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas às nossas questões pretendemos que com o fluir da possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART (working title)

Projeto Final André Martins - Conversa



André Martins <andrefimartins04@gmail.com>
para cqueijeiro, cqueijeiro

segunda, 1/06, 16:53

Boa tarde professora Cristina Almeida,

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como coordenadora do curso Design de Moda e Têxtil o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva de ciclo de estudos e também na mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostaríamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas às nossas questões pretendemos que com o fluir da conversa possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART (working title)

Projeto Final André Martins - Conversa Caixa de entrada x



André Martins <andrefimartins04@gmail.com>
para carlosreis

quarta, 27/05, 19:27

Boa tarde professor Carlos Reis,

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como coordenador do curso Design de Comunicação e Audiovisual o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva de ciclo de estudos e também na mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostaríamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas às nossas questões pretendemos que com o fluir da possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART (working title)

Projeto Final André Martins - Conversa Caixa de entrada x



André Martins <andrefimartins04@gmail.com>
para gap

sexta, 29/05, 11:16

Boa tarde Dr. Patricia Pereira,

O meu nome é André Martins e sou estudante do 3º Ano da licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco sendo que, me encontro no presente a desenvolver o meu projeto final.

Anteriormente, iríamos realizar um projeto centrado na temática dos fenómenos de depressão nos estudantes de ensino superior, mas, dadas as circunstâncias atuais não foi possível realizá-lo. Como tal, reformulámos o nosso projeto, dando agora ênfase ao impacto do Covid-19 nos estudantes do Ensino Superior, mais concretamente da Escola Superior de Artes Aplicadas.

O atual projeto, pretende ser uma reflexão sobre as consequências da pandemia do covid-19 na comunidade estudantil da ESART. Fortemente baseado em depoimentos dos estudantes dos cursos de design (licenciaturas e mestrados) pretendemos, deste modo, compreender de que forma o confinamento afetou, afeta e afetará as expectativas e no fundo a moral dos nossos estudantes.

Como psicóloga do gabinete de apoio psicológico o seu testemunho é crucial para o projeto, uma vez que representará uma versão mais alargada das problemáticas, devidamente contextualizada numa perspetiva pedagógica e também mais centrada nossa instituição.

Como tal, gostaríamos de conversar consigo sobre estas temáticas (via plataforma Zoom) sendo que, temos umas questões iniciais para lhe colocar. Mas mais do que simples respostas às nossas questões pretendemos que com o fluir da conversa possam surgir outros ângulos de interesse.

Em anexo envio o documento com as questões a abordar.

Atenciosamente aguardo uma resposta,

André Filipe Lemos Martins

Covid-19 | ESART (working title)